ANO 77.º — SÁBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1947 — N.º 8969

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O acórdão do Supremo

que negou o «habeas corpus»

aos oficiais que vão ser julgados

pela tentativa de rebelião de 10 de Abril

E' do seguinte teor o acordão do Supremo Tribunal de Justiça que rejeitou o beneficio do «habeas corpus» aos oficiais implicados na tentativa de rebelião de 10 de Abril:

«Acordão no Supremo Tribunal de Justiça: Por meio das suas petições de fls...., vieram o almirante José Mendes Cabeçadas Junior, o general José Garcia Mendes Godinho, os brigadeiros Eduardo Corregedor Martins, António de Sousa Maya e Vasco de Carvalho, e os coroneis Celso Mendes de Magalhães, Luís Gonzaga Thadeu e Carlos Tavares Afonso dos Santos—todos, presentemente, na situação de reforma—solicitar a providência extraordinária do «Habeas Corpus», nos termos do art.º 7.º, do Decreto n.º 35.043, de 20 de Outubro de 1945, a fim de obterem a sua imediata libertação, visto se encontrarem detidos.

E, para tal, alegam que, em 17 de Julho findo, receberam *aviso* da Directoria da Policia Internacional e de Defesa do Estado para, no dia 21, comparecerem perante a dita Directoria, a fim de prestarem declarações.

Comparecendo, aí lhes foi dito que eram acusados de ter cometido os crimes previstos e punidos pelos art.os 167 e 171 do Cod. Penal, ficando nessa data detidos á ordem do Inspector Superior da dita Policia.

Os requerentes, depois de procurarem sustentar que as disposições do Decreto n.º 35.043 lhes são aplicaveis—não obstante a sua qualidade de militares sujeitos a foro especial e a disposição do art.º 22 daquele diploma—fundamentam o seu pedido nas alineas *a), b),* e *c),* do § unico do art.º 7.º do citado Decreto, ou seja, *na falta de competência legal de quem ordenou a prisão, na inexistência de facto pelo qual a lei a autorize, e em manter-se além dos prazos legais para a formação da culpa.*

Em cumprimento do art.º 9.º, foi ouvida a entidade responsável pela detenção, a qual respondeu a fls..., dizendo que o processo em que são arguidos os requerentes foi enviado á jurisdição militar competente em 18 de Outubro findo, conservando-se aqueles detidos á ordem da autoridade militar—nada, por isso, a P. I. D. E. podendo informar sobre a manutenção da prisão ou libertação dos mesmos—acrescentando que os requerentes estão sujeitos ao foro militar e foram detidos com prévia autorização do Ministério da Guerra.

O que tudo visto:

A providência do *Habeas Corpus* não é aplicável aos militares sujeitos a foro especial, como determina o art.º 22 do Decreto n.º 35.043. E' bem claro este preceito legal, não suscitando dificuldades de interpretação. *In claris non fit interpretatis.*

E, assim, perante disposição tão terminante, de concluir é que não podem os militares sujeitos a foro especial requerer tal providência.

No caso dos autos, todos os requerentes—apesar de se encontrarem na situação de reforma—são militares naquelas condições, como aliás se afirma nos requerimentos respectivos, por os factos imputados terem sido praticados quando se encontravam na efectividade do serviço.

Não lhes são, portanto, aplicaveis as disposições do mencionado Decreto, contràriamente ao que sustentam nos seus requerimentos.

Com efeito, sempre que se trate da prisão de militar sujeito a foro especial, não há que averiguar da natureza e competência legal da autoridade que ordenou a prisão, pois isso seria estar já a aplicar ao caso a disposição do art.º 7.º e seu § unico, enquanto refere entre os fundamentos legais que legitimam a providência do *habeas corpus* o ter sido a prisão efectuada ou ordenada por quem para tanto não tinha competência legal.

A esta investigação se opõe liminarmente o citado art.º 22.

Com este entendimento não ficam os militares em situação de inferioridade relativamente aos civis:—nas garantias legalmente reconhecidas á hierarquia militar se encontram os meios de obstar ás prisões ilegais, devendo, no reconhecimento deste facto, encontrar-se o fundamento da excepção consignada naquele preceito.

Em face do ponderado, desnecessário se torna entrar na apreciação dos fundamentos invocados concretamente para a solicitação da providência do *Habeas Corpus,* salientando-se, contudo, que—contràriamente ao afirmado pelos requerentes—a P. I. D. E. informou que o tempo de prisão nessa Policia não foi além dos prazos legais para a apresentação em juizo ou formação de culpa, visto que, tendo sido os requerentes detidos em 21-7-1947, foram remetidos á jurisdição militar competente em 18 de Outubro ultimo.

Pelos fundamentos expostos, estão os requerentes sujeitos ao foro militar, e por isso se rejeitam todos os requerimentos.

Lisboa, 12 de Novembro de 1947. (Assinado) —Ant.º de Magalhães Barros, Cruz Alvura Tavares da Costa. Tem voto de conformidade do Ex.mo Conselheiro Sampaio e Melo, que não assina por já não fazer parte deste Tribunal. Fui presente: Arlindo Martins».

O que é o plano Marshall? - III

Se houvesse uma nova guerra

o território dos Estados Unidos seria o principal objectivo

de todos os ataques inimigos

Artigo de **Robert Allen**

Até á explosão da bomba atómica em Hiroshima, a guerra era um conflito entre nações identico a qualquer combate mortal entre dois individuos Ainda nas duas conflagrações de 1914-18 e 1939-45, apesar do uso de armas poderosas e de forças largamente mecanizadas e motorizadas, o ultimo recontro foi entre homens. O objectivo principal de todas as campanhas militares era, até 1945, a destruição das forças inimigas. Essa regra militar, há muito respeitada, sofreu uma completa revolução em Hiroshima.

Com o episódio de Hiroshima, o objectivo principal da guerra passou a ser a destruição do potencial de guerra inimigo. Esta expressão potencial de guerra significa a capacidade de uma nação sustentar um conflito com o rendimento das suas fábricas e centros industriais, dos seus recursos naturais e dos seus trabalhadores.

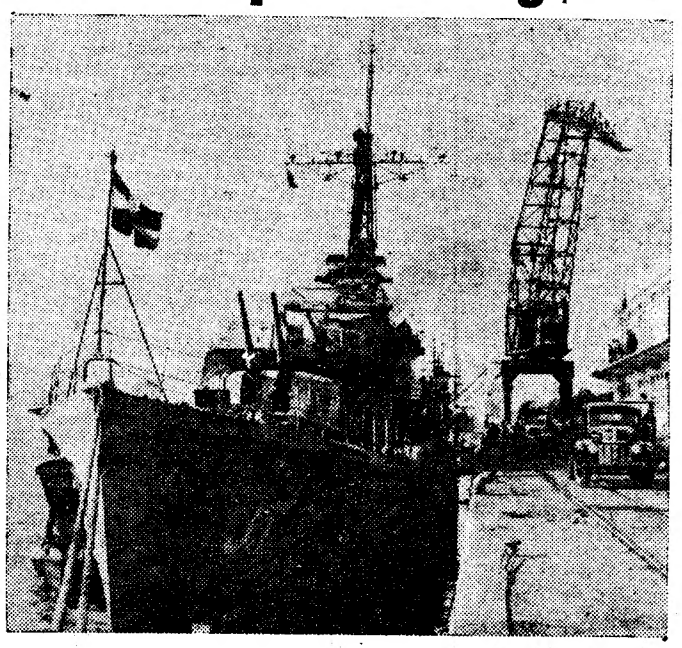
Passaram-se quase 90 anos desde que o territorio dos Estados Unidos foi pela ultima vez devastado pela guerra. Durante o ultimo meio século os americanos travaram três guerras,

(Continua na ultima pág.)

Entrou hoje no Tejo

um contratorpedeiro holandês

que se dirige à Indonésia



O «Van Galen» atracado ao cais da Rocha

Vindo da Holanda, a caminho da Indonésia, para onde segue a reforçar a esquadra holandesa ali em serviço, entrou esta manhã no Tejo o contra-torpedeiro «Van Galen», de 1.760 toneladas e 108 metros de comprimento, com uma guarnição de 263 homens.

Este navio, que pertencia á Armada britanica e que foi cedido á Holanda, em 1943, é uma unidade moderna e de grande poder ofensivo na sua classe. O seu predecessor com o mesmo nome, afundou-se gloriosamente em combate com dezenas de aviões alemães, quando da invasão da Holanda, em 1940.

O comandante do «Van Galen» sr. capitão de fragata Cox, desembarcou pouco depois do navio ter atracado ao cais da Rocha e dirigiu-se á legação da Holanda onde cumprimentou o ministro do seu país. Mais tarde foi ao Ministério da Marinha e apresentou cumprimentos ao almirante major general da Armada e ao comodoro da frota portuguesa, visita que foram retribuidas durante a tarde.

O «Van Galen» deve largar amanhã do Tejo, com destino ao Mediterraneo, a caminho da Indonésia.

OS TRANSPORTES EM LISBOA

A Carris encomendou

133 autocarros e 20 «eléctricos»

e vai alugar algumas camionetas

Solução para a «garganta» da Misericórdia

A direcção da Companhia Carris de Ferro de Lisboa convidou os representantes dos jornais para uma reunião que se efectuou hoje, em Santo Amaro, para lhes dar quaisquer esclarecimentos, julgados necessários, a propósito das alterações que vão ser feitas nos seus serviços de autocarros e «eléctricos», a partir da próxima segunda-feira.

Os jornalistas foram recebidos pelos srs. brigadeiro Tamagnini Barbosa, director, D. Francisco de Avillez, secretário, e António Jervis Pereira, chefe da contabilidade e dos escritórios.

A curva das receitas diárias

O sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa começou por nos dizer que, tendo-se registado, de Janeiro a Junho de 1947, uma subida de receita de 25 a 30 contos por dia, pois a média diária da receita era de 386 e passara a ser de 419, com esse acréscimo pôde a Companhia fazer face aos aumentos dos ordenados e salários do pessoal—que fazem uma diferença de 50.000 contos, de 1939 para agora—e á conservação e á ampliação da acção social que, além da cantina (em organização em Santo Amaro e em estudo nas outras estações), abrange: Caixa de Previdência; Caixa de Abono de Família; assistência na doença, com médicos, medicamentos e subsidios; férias pagas; feriados pagos (Natal e Ano Bom) e dia do aniversário natalicio pago; licenças pagas para casamento ou morte de pessoa de familia (3 dias); prémios de bom e efectivo serviço a cada empregado, de 3 em 3 anos; fardamento grátis e prémio da sua conservação por cada dia depois do limite minimo; barbearia; banhos; café de Novembro a Abril, para todos os que trabalham de noite. Cerca de 14.500 contos se aplicam também na festa dos filhos dos empregados, no Natal, que o ano passado reuniu 2.000 crianças, na colónias balnear para eles, no tratamento gratuito do pessoal reformado, no refeitório e na biblioteca, com aparelho de rádio, no posto médico de socorros, nos descontos, de 5 a 20 %, em vários estabelecimentos, na utilização do refeitório económico e do lar da Junqueira, da Legião Portuguesa, e nos abatimentos nos passes dos empregados, de 50 e 80 %, conforme são com todos os direitos ou para só viajar de pé.

Devé salientar-se que, como muitas das medidas tomadas tiveram efeito retroactivo, quase todo o pessoal recebeu, duma vez, mais 2, 3 ou mais contos de reis.

Ora a partir do dia 1 de Julho—data em que foram postas em vigor as novas medidas tendentes a facilitar o transito—em vez de se verificar, como muita gente julgou, um aumento de receitas da Companhia, deu-se uma descida, em relação aos meses anteriores. Senão, vejamos: no primeiro semestre deste ano, a média do acréscimo diário foi de 30 contos, sendo a de Junho de 33; pois em Julho, esse aumento diário, em relação ao ano passado, foi de 13; em Agosto, de 10; e em Setembro, foi de menos 2 contos por dia que no referido mês de 1946: 358 contra 360.

A solução do problema depende de quatro entidades

Aquele oficial salientou que o problema dos transportes em Lisboa só pode ser solucionado se coordenarem a sua acção quatro entidades: a Camara Municipal, a Policia, a Carris e o publico.

Há muitos factos cuja responsabilidade se imputa á Carris e que não lhe pertence.

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os agentes da fiscalização
desenvolvem agora a sua acção
na região de Abrantes

Abrantes, 15.—(Pelo telefone).—Encontra-se nesta cidade, desde ontem á noite, o sr. capitão Silva Pais, que veio acompanhado do sr. Lopes de Almeida, chefe dos Serviços Externos da Fiscalização, a fim de ter uma conferência com os chefes e adjuntos de zona, que estão a trabalhar no esclarecimento de vários casos ligados aos grandes processos das centrais do «mercado negro», descobertos recentemente e de que resultou a prisão de importantes comerciantes.

O sr. capitão Silva Pais, depois de ser informado do andamento das investigações, mandou proceder a várias diligências.

Nesta cidade, foi preso e enviado hoje ao tribunal o comerciante Condorset Pais Esteves de Morais, que tinha marcado vários artefactos de malha com um aumento de 25 por cento.

Em face de várias reclamações dos habitantes de Abrantes sobre os preços de peixe, carne e hortaliças, foi ordenado ás brigadas para fiscalizarem os respectivos preços.

De manhã, o sr. capitão Silva Pais foi pessoalmente ao mercado ver os preços de vários artigos, tendo falado com as vendedeiras que se queixaram de que os fornecedores lhes levam preços altos. No entanto, o sr. capitão Silva Pais mandou descer o preço do peixe, visto algumas vendedeiras estarem a levar uma percentagem de 30 %, quando devia ser de 20 por cento.

Foi preso o sócio-gerente da Panificação de Alferrarede, António Matos Simões, por ter na padaria dois peneiros para alterar o tipo das farinhas e receber, desde Janeiro, onze sacos de farinha por mês para abastecer os operários de determinada empresa, que desde aquela data não estavam ao serviço da mesma.

Por determinação do sr. ministro da Economia, segundo comunicação recebida na delegação da Intendência, foi considerado livre o transporte da azeitona.

Esta medida foi muito bem recebida pelos produtores, lagareiros e vendedores.

Foram processados, por venda de azeite a preço superior ao da tabela, os retalhistas do concelho de Trancoso, Delfim Augusto Cordeiro e António dos Santos.

Foi determinado ás brigadas que procedam a várias diligências no concelho de Abrantes, a fim de averiguarem se existem atrasos nos géneros racionados e as suas causas.

Foi envido ao tribunal Luís da Silva Barreiro Junior, da Sociedade de Azeites, de Santarém por especulação de preços. O arguido depositou a multa provável de 34 mil escudos.

A Fiscalização está a proceder a averiguações sobre a actividade de dois armazenistas, um da Povoa de Varzim e outro de Gaia, ambos por terem provocado a alta do preço da cebola.

As fraudes com o pão e a farinha

ALGOS, 14—Temos registado inumeras reclamações, referentes á má qualidade do pão, devido á qualidade das farinhas que lhes fornecem, assim afirmam os padeiros. E' ocasião oportuna para perguntar onde está a boa farinha que se forneceu enquanto permaneceu no Algarve a Fiscalização. A tal propósito se pedem providencias imediatas. Recomendamos, com interesse, em nome das classes pobres, este assunto ás autoridades competentes.

O petroleiro «Sam Brás»
regressou hoje da Pérsia

Vindo da Pérsia, onde foi buscar um carregamento de gasolina, entrou hoje no Tejo o petroleiro da Marinha de Guerra «Sam Brás».

Como o navio esteve em zonas próximas dos locais onde grassa a epidemia da colera, foram tomadas a bordo todas as providências sanitárias indicadas para casos desta natureza.

MENOR AFOGADO NUM POÇO

ALCAÇOVAS, 13 — Esta manhã, quando tirava água de um poço, na herdade do Vale de Açougues, Macário da Silva Baptista, de 12 anos, natural desta vila, caiu dentro. Após porfiados esforços para o seu salvamento, foi retirado já com poucos sinais de vida e em seguida morreu.

Há pouco mais de um ano, foi vitima de identica imprevidência um irmão do pequeno que morreu agora afogado.

O escultor Marés
e os museus de Espanha

Encontra-se em Portugal, país que visita pela primeira vez, o escultor D. Frederico Marés, um dos maiores valores da arte espanhola contemporanea.

Subdirector da escola de Belas Artes de Barcelona e membro efectivo da Real Academia de Belas Artes de San Fernando, o escultor Marés foi bolseiro do Estado espanhol em Roma, Florência, Viena e Budapeste, sendo comendador da Ordem de Afonso, o Sábio.

Artista de real merecimento, possui uma obra notável espalhada pelas praças e avenidas da Catalunha, estando presentemente a trabalhar no restauro das estátuas jacentes do Mosteiro de Poblet.

Autor dos tumulos dos reis de Mallorca para a Catedral de Palma e decorador das fachadas de edificios bancários de Madrid e Barcelona, fundou recentemente o Museu Sentimental, de Barcelona, que ofereceu generosamente áquela cidade, museu curiosissimo, pois contém milhares de objectos, entre os quais se contam valiosas peças de escultura policromada dos séculos XII ao de XVIII e, entre estas, obras de Bessuguete, Alonso Cano, Pedro Mena e Gregorio Hernandez.

A visita do artista a Portugal, em viagem de recreio, forneceu excelente oportunidade para realizar uma conferência, na próxima segunda-feira, 17, pelas 18 horas, no Museu Nacional de Arte Antiga, a qual terá por titulo «Museus de Espanha—Um museu sentimental».

O escultor F. Marés, que ocupa um dos primeiros lugares entre os escultores espanhois, visitou algumas das nossas cidades, mostrando-se verdadeiramente encantado com as nossas belezas. Uma vez em Lisboa visitou as principais curiosidades da capital, não escondendo a sua satisfação por visitar o nosso País.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

ENTRONCAMENTO, 15. (Pelo telefone)—Realizou-se, no edificio dos paços do concelho, a cerimónia da posse do novo presidente do municipio, sr. José Duarte Coelho, figura local de grande prestigio, duas vezes condecorado pela actual situação.

Presidiu á sessão, que foi muito concorrida, o governador civil de Santarem, e esteve presente o sr. dr. Artur Proença Duarte, deputado e presidente da Junta Geral da Provincia do Ribatejo.

Distribuição de roupas
a crianças pobres

O Vestiario de Santa Isabel fez hoje, na sala do capitulo da igreja do Campo Grande, uma distribuição de roupas e camisolas a cerca de 150 crianças pobres da freguesia. Assistiram o chefe do distrito, a presidente do Vestiario, sr.ª D. Isabel Trigoso Guerreiro, e varias senhoras dirigentes e contribuintes.

VIDA desportiva

FUTEBOL

A escola de jogadores do Belenenses vai entrar em grande actividade

O Belenenses promove no próximo dia 19 a abertura oficial dos seus cursos de ginástica.

Por outro lado, a sua escola de aprendizagem de futebol, dirigida pelo jogador Artur Quaresma, vai entrar em grande actividade. Sem duvida, a «escola de jogadores» é uma das mais uteis iniciativas levadas a cabo pelo grande clube de Belém.. A preocupação de trabalhar em profundidade é, de resto, a caracteristica belenense que, aliás, tem a sua expressão na vitória do «conjunto das 3 categorias» na Taça de Honra de Lisboa.

Pelas 21 horas do próximo dia 19, o curso de jogadores será oficialmente inaugurado na presente época, com duas lições em ar ameno de palestras: uma, a cargo do sr. dr. Coelho da Fonseca, que falará do Belenenses, do espirito que anima a colectividade, e dos grandes atletas do clube; e outra, pelo técnico e jornalista Tavares da Silva, que exporá aos alunos da escola e futuros jogadores, as bases do futebol-associação, na preparação técnica e na exposição dos planos tácticos, com a facilidade correntia e propria para esses conhecimentos serem aprendidos fácilmente pelos pequenos jogadores. Sabemos que esta inauguração está a ser aguardada com o mais vivo interesse.

* * *

As classes de ginástica do Belenenses, dirigida pelo professor Pinto de Queiroz, têm o seguinte horário: Quartas e sábados, das 17 e 30 ás 18 e 30 (infantil); nos mesmos dias, das 18 e 30 ás 19 e 30, para adultos.

Os jogadores franceses chegam quinta-feira a Lisboa

A Federação Francesa de Futebol comunicou já á sua congenere portuguesa os nomes dos jogadores franceses que se deslocam a Lisboa e que deverão chegar na próxima quinta-feira, á tarde, de avião, são os seguintes: Da Rui, Favre, Grillon, Marche, Pascual, Prourt, Cuissard, Gregoire, Hon, Vaast, Ben Barek, Baratte, Heisserer e Alspegt.

Acompanham a equipa francesa os srs. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A. e da F. F. F.; E. Gambardella, H. Delaunay, secretário geral da F. F. F.; o seleccionador G. Barreau; G. Hanot, da comissão técnica, H. Crevel e o árbitro francês, M. Idez, que actuará como juiz de linha.

O grupo português treina na terça-feira, 18

A selecção nacional é submetida a novo treino no Estádio Nacional, na próxima terça-feira, pelas 10 horas.

Servirá de grupo treinador o Casa Pia A. C.

Continuam convocados os mesmos jogadores que actuaram no treino da ultima quinta-feira: Azevedo, Barrigana, Alfredo, Feliciano, Serafim, Amaro, Moreira, Francisco Ferreira, Carvalho, Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos, Albano, Araujo e Bravo. Se Barrosa melhorar também será convocado.

Admite-se a hipótese de ser chamado Rogério Contreiras, no caso de Barrigana não se refazer da sua lesão no ombro.

9.º PORTUGAL-FRANÇA
VENDA DE BILHETES

Além das bilheteiras do Parque Mayer, Tabacaria Boa Sorte, no Largo do Intendente e Quiosque do Julio, na Praça Afonso de Albuquerque, em Belém, a Federação põe á venda, a partir de hoje, bilhetes para o encontro Portugal-França numa bilheteira junto á estação da vila do Estoril.

O publico pode obter ali os bilhetes de qualquer categoria a partir das 14 horas.

BILHETES PARA OS PARQUES DE ESTACIONAMENTO

Os bilhetes para os parques de estacionamento podem ser adquiridos na sede do Automóvel Clube de Portugal (só para sócios) e na sucursal do Século, no Rossio, a partir de hoje.

Recomenda-se aos portadores de bilhetes das bancadas centrais de 90$00 e de 70$00, a aquisição de bilhetes para o parque de estacionamento n.º 2; os possuidores de bancadas laterais e de cabeceiras deverão adquirir: os de lugares pares, o parque n.º 1; os de lugares impares, o parque n.º 3.

A importação
de batata semente

Do gabinete do sr. ministro, da Economia recebemos a seguinte nota cuja publicação nos é pedida:

«Relativamente á noticia intitulada «Uma pretensão justa dos produtores de batata-semente», inserta no «Diario de Lisboa», de 14 do corrente e a fim de que o publico possa ficar devidamente esclarecido, quanto áquele paragrafo que diz:—«Haverá o mesmo cuidado, pergunta-se, na escolha da batata-semente que importamos do estrangeiro, por não chegar para as necessidades de uma lavoura a produção nacional?», e ao que se lhe segue, responde-se á interrogação e ao comentário transcrito da «Vida Agricola»—cujo artigo se referia a batata-consumo e não a batata-semente—, informando que são os seguintes os serviços oficiais que certificam a garantia da batata-semente, nos varios países de onde Portugal a importa: Nederlandsche Algemeene Keuringsdienst (Holanda), Serviços Fitopatológicos do Ministério da Agricultura (Dinamarca), Comission de Contrôle des Plants de Pomme de Terre (Belgica), Department of Agriculture, Dublin (Irlanda) e Ministry of Agriculture and Fisheries (Inglaterra).

Quando a indigestão ataca, a última coisa que lhe apetecerá será conservá-la. É necessário agir com rapidez! É isto que as Rennies fazem.

Dois minutos bastam para que as Rennies neutralizem o *excesso* de ácido no estômago. Não carecem de água, nem colhér, nem demoras. Basta tirar duas Rennies da algibeira ou malinha de mão (são embrulhadas, separadamente, para se poderem levar soltas) metê-las na bôca, uma depois da outra e chupá-las como dois rebuçados. Os 15 ingredientes que compõem Rennie, entram logo em acção. A dor «foge».

Sente-se como se lhe tirassem um grande pêso de cima. Irá tomar a sua próxima refeição, com o apetite dum gaiato de dois anos.

Compre um pacote de Rennie ainda hoje. Vendem-se em tôdas as farmácias.

RENNIES

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Dia 17 de Novembro, pelas 21,30 horas

ESTREIA DO

BALLET SOLANGE SCHWARZ

no espectáculo «HOMENAGEM A CHOPIN»

com os artistas: **Igor Fosca, Lucette Lauvray, Maurice Bejart** e **Andrée Degas,** comentado por **Jean Laurent,** sob a direcção musical de **Jean Michel Damas**

COREGRAFIAS de Boris Kniasseff, Serge Lifar, Maurice Bejart, Yvan e Christine e Michel Kokine

A bilheteira abre hoje, das 13 às 19 horas. (Os assinantes da ópera têm preferência sòmente hoje, dia 15)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESO NA FRONTEIRA—O agente Alves Baptista segue hoje para Elvas, a fim de conduzir para Lisboa, sob prisão, Dordelino Soares que se preparava para atravessar a fronteira quando foi preso pela Guarda Fiscal. E' acusado de, sendo empregado da firma Carvalho & Carvalho, Ld.ª, ter aberto, com chave falsa, um cofre donde furtou 16 contos.

O CRIME DE BENFICA—Foram hoje postos em liberdade Fernando José Nunes e António Marques, por se provar nada terem com o crime do Parque Silva Porto, em Benfica.

DESASTRES

DA JANELA A' RUA—De uma janela do 3.º andar do prédio n.º 142 da Rua do «Diário de Noticias», caiu esta manhã para a Travessa da Boa Hora, Rosa Gonçalves, também conhecida por Fernanda Martins, de 21 anos.

Conduzida ao hospital de S. José, chegou ali já morta, pelo que o corpo da infeliz rapariga deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

REGIONALISMO

Hoje, sábado, pelas 22 horas, realiza-se na Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro uma «soirée» dançante, abrilhantada pela orquestra Flórida. Amanhã, domingo, pelas 16 horas, efectua-se na mesma casa um concerto musical pela Sociedade União Artistica Piedense, regida pelo maestro José Dias Montezinho, seguindo-se-lhe baile.

—Amanhã, domingo, ás 16 horas, realiza-se, na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, uma «matinée» dançante, abrilhantada pela orquestra Luso-Espanhola.

—Na Casa das Beiras, promovido pelo Grupo Desportivo dos Empregados no Banco Lisboa e Açores, realiza-se hoje, ás 21 horas, um baile dedicado ao seu grupo cénico.

VIDA ARTISTICA

Desenhos de Américo Taborda

O pintor Américo Taborda vai expor, brevemente, na galeria Molder, uma série de trabalhos, predominantemente desenhos á pena sobre motivos de Lisboa, nos seus aspectos pitoresco, urbano e monumental.

Exposição Portela Junior

Continua patente, até ao dia 21, na Sociedade de Belas Artes, a grande exposição de pintura de Portela Junior, que tem registado uma extraordinária afluência de publico. Alguns quadros fôram já adquiridos. Amanhã, domingo, a exposição encerra-se ás 18 horas. A entrada é gratuita.

Exposição Alvaro Perdigão

O distinto artista Alvaro Perdigão inaugurou hoje, na Galeria Instante, da Rua Nova do Almada, 53, uma exposição de pintura.

VIDA MUSICAL

Concerto de piano

A distinta pianista Nina Marques Pereira realiza depois de ámanhã, ás 21 horas, nos Serviços europeus da B. B. C., um concerto directo, nos seguintes comprimentos de onda: 31,88 — 41,61 — 48,54 e 1796 e com este programa: «Tocata», de Scarlatti; «Sonatina», de Rui Coelho; «La Maja y el ruisenôr», de Granados; «Feux d'artifice», de Debussy e «Scherzo», de Chopin.

Concerto de carrilhão

Amanhã os carrilhões de Mafra transmitem um concerto que abrirá com o hino nacional, seguindo-se-lhe «Preludio» (para carrilhão) do Menueto, de Bocherini; «Serenata», de Schubert; «Milhões de Arlequim» (valsa); «Fado da Severa», de F. Freitas; e «Marcha dos Centenários».

INSTITUTO FRANCÊS

O Instituto Francês em Portugal organiza, durante o ano universitário de 1947-48, uma série de conferências sobre problemas de actualidade económica, em três ciclos dedicados ás condições do salário, economia dirigida e maquinismo gerador de progresso. Será conferente o prof. Granié, do Instituto Superior de Ciencias Económicas e Financeiras, ás sextas-feiras, das 18 e 30 ás 19 e 30, na sede do Instituto, na Rua de Santos-o-Velho, 11. A primeira conferência será no próximo dia 28.

Teatros e Cinemas

Reposições

«Sempre em pé», no Variedades

O Variedades repôs ontem em cena a revista de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, «Sempre em pé», que há dois anos fez larga carreira no teatro Avenida, e que promete demorar-se agora no cartaz, a avaliar pelo entusiasmo com que o publico a recebeu.

Enxertada com alguns numeros de êxito doutras revistas, «Sempre em pé» oferece, agora, aos amadores de teatro, a novidade de certos papeis serem desempenhados por outros artistas, o que é sempre motivo de interesse para quem gosta de estabelecer confrontos.

Herminia Silva continua, no entanto, a ser o grande motivo de atracção da revista. O seu pitoresco e a sua impagável fantasia asseguram-lhe a simpatia incondicional do publico, que a distingue com a sua preferência.

Outro «ás» do género, Costinha, tira o melhor partido de rábulas antes confiadas a Vasco Santana e não fica diminuido no confronto, que é o melhor elogio que lhe podemos fazer.

João Villaret reedita o seu «Fantasma da Opera», declamando primorosamente um numero acerca do qual já dissemos o que pensavamos. Não nos parece próprio, repetimos, um palco de revista para tentar fazer a reabilitação de um rei, propósito em que os autores de «Sempre em pé» reincidem especulando com o sentimentalismo fácil do publico.

Dos novos intérpretes, convém anotar a colaboração de Barroso Lopes, Alberto Ghira, Maria Clara, Pereira Saraiva, da «atracção» nacional Alberto Ribeiro e da «atracção» internacional «ballet» Lalla Cassells.

E' de aconselhar a supressão do amplificador de som, não só pelas avarias constantes e irritantes a que está sujeito, como pela distorsão das vozes, que, longe de beneficiar os cantores, os prejudica grandemente, indispondo o publico com o antipático rabanete...—N.

EFEMÉRIDES

1836: E' publicado o decreto de Passos Manuel, criando a Inspecção Geral dos Teatros e Espectáculos Nacionais, o Conservatório de Arte Dramática e a Sociedade para edificação dum teatro Nacional, iniciativa de Almeida Garrett.

1843: Nasce em Lisboa o actor João Gil. Estreou-se no Teatro da Rua dos Condes na peça «1640 ou a Restauração de Portugal», a 29 de Outubro de 1861.

1912: Morre o actor Augusto Antunes. Estreou-se em 1868, no Variedades, no drama «O Amor da Pátria ou o que são os portugueses». Nasceu a 22 de Outubro de 1849.

Atrás do reposteiro

Indigita-se para primeira figura da companhia que Alves da Cunha pensa organizar para uma larga «tournée» a actriz Madalena Sotto.

—No próximo mês de Dezembro entra em ensaios, no Variedades, a nova revista da parçaria Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila. Intitula-se «Paz e Desonião».

—A seguir ás duas peças de declamação que vão ser representadas no Apolo, entra em ensaios a revista de Alberto Barbosa, José Galhardo, Luís Galhardo e Vasco Santana.

—Reaparece amanhã, no Maria Vitória, a actriz Aida Baptista.

—O «Ballet Lalla Cassells» tomará parte na opereta «Alfacinha da Gema», dançando um baile mexicano com o grupo de «boys».

—Igrejas Caeiro interpreta um dos papeis na peça «A Noite de 16 de Janeiro».

—Realiza-se, hoje, no Maria Vitória, a 15.ª representação da revista «O' Ai ó linda», em festa dos autores Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

—Na festa de hoje da Comarca de Arganil tomam parte a vedeta da rádio Maria Sidónio, as cançonetistas Maria Helena Vieira, Maria Doroteia, a actriz Fernanda Baptista, o declamador Helder Ribeiro, o artista da rádio Félix Rodrigues, os tenores Luís Piçarra, José António, António Cadmilo, Joaquim Pereira, o barítono Américo Moreira e o Quinteto Sangarron.

—O grupo cénico do Dramático Lisbonense realiza no dia 30 deste mês uma récita com a peça de Ramada Curto, «A Cadeira da Verdade».

—Os bailarinos portugueses Charles e Lucy Snow—que alcançaram grande êxito em Chicago e Boston—regressaram a Nova York, onde vão trabalhar no «Park Avenue».

Espectáculo de bailados

no teatro de S. Carlos

O S. Carlos abre, depois de amanhã, as suas portas para um notavel acontecimento artistico: a estreia em Portugal da grande bailarina Solange Schwarz, a célebre «partenaire» de Serge Lifar, «A divina do baile» como lhe chamou a critica de toda a Europa. Solange Schwarz faz-se acompanhar dos maiores valores da coreografia, como Igor Fosca, Lucette Lauvray, Maurice Bejart, Andrée Degas e do pianista Jean Michel Damase—Grande Prémio de Roma de 1947. Todo o espectáculo será comentado por Jean Laurent, do Teatro Odeon, de Paris.

Neste primeiro programa, «Homenagem a Chopin», com que na segunda-feira Solange Schwarz inaugura a curta série dos seus espectáculos, estão incluidas as mais expressivas páginas de Chopin, que vão ser intérpretadas coreograficamente. Assim teremos a assinalar a execução de «La Valse dans l'ombre» e «Eros et Psyché», em encenação de Boris Kniaseff; «Petit Page»; «Le Cygne», poema de Sully Prud'home, sétimo estudo de Chopin; «Le Lac»; «Idylle Florentine», «Hamlet»; «Suite Romantique», coreografia de Yvan Christine e Michel Kokine e outras admiráveis composições da inspiração de Chopin.

Este primeiro espectáculo de Solange Schwarz, que Jean Laurent legendou «Homenagem a Chopin», constitui uma revelação para Lisboa, por isso que, até hoje, o grande compositor é totalmente desconhecido do nosso publico através de manifestação artistica idêntica.

Teatro Nacional

A empresa do Teatro Nacional, desde há muito que respeita as marcações feitas pelos seus frequentadores, antigos assinantes para os espectáculos de estreia. Acontece, porém, que alguns deles, bastantes mesmo, não levantam os seus bilhetes e esquecem-se, ao mesmo tempo, de avisar a bilheteira da sua desistência. Por outro lado, são em grande numero as pessoas que se vêem privadas de assistir aos es-

(Continua na pág. seguinte)

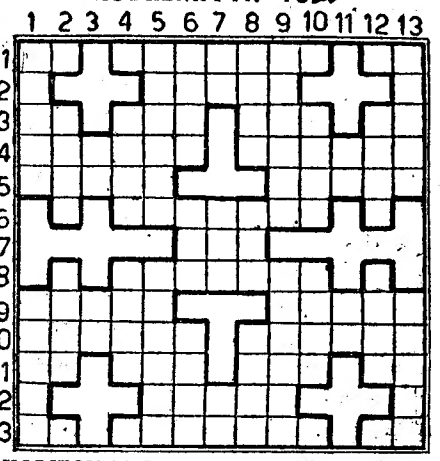
CASINO ESTORIL
Todos os dias das 20,30 às 22 h.
NO SALÃO RESTAURANTE
JANTAR CONCERTO
AOS DOMINGOS:
CHÁ-DANÇANTE
COM A ORQUESTRA
ALMEIDA CRUZ
e o vocalista: Artur Ribeiro

WONDER BAR
às 22,30
ANDRADE SANTOS
e ARNALDO SILVERIO
em dois pianos
com PEDRO MOREIRA

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq.
(a Santos) LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1859



HORIZONTAIS: 1—Nome de uma letra. Carro pequeno e grosseiro para cargas. Aqui. 2—Sarraceno. 3—Campeão. Pelos de certos animais. Fila. Maligna. 4—Compartimento. Tornar-se raro. 5—Na parte superior. Ingeria alimentos. 6—Sorveu. 7—Estimo. 8—Janota. 9—Serra do distrito de Portalegre. Ruído. 10—Estado da Europa. Povoação da linha de Cascais. 11—Letra grega. Rio que banha Berne. Nome de mulher. Artigo definido (ant.). 12—Chefe politico espanhol do tempo da Monarquia. 13—Apenas. Nascido depois da morte do pai. Doutor.

VERTICAIS: 1—Antiga medida de comprimento. Africanos. 2—Tira. Saco. 3—Nota musical. O sol entre os egipcios. 4—Lodo. Dó. 5—Estimaras. Tiro as escamas a. 6—Mulher muito formosa (fig.). A pessoa com quem se dança. Pedras de altar. 7—Brinca. Magnete natural. Antigo nome da primeira nota musical. 8—Rezar. Lista. Republica da America Latina. 9—Irmão de leite. Prendem. 10—Lavrou. Viração. 11—Preposição. Pronome pessoal. 12—Além disso. Desbaste. 13—Avarenta. Tornar a ler.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1858

HORIZONTAIS: 1—Rinoceronte. 2—Er. Ar. A's. Um. 3—Aristides. 4—Samôa. Visa. 5—Gê. Em. 6—Uros. Poë. Iate. 7—Na. Sr. 8—Lesa. Apoio. 9—Assimilas. 10—Ag. Ao. E's. Fá. 11—Organizares.

VERTICAIS: 1—Restauração. 2—Ir. As. Lá. Gr. 3—Aragonesa. 4—Rimes. Asso. 5—Só. Ai. 6—Esta. Dôr. Amai. 7—IV. Pi. 8—Adie. Isole. 9—Sesmarias. 10—Tu. Sá. Os. Fé. Emergências.

Clube Columbófilo Estrela

O Clube Columbófilo Estrela comemora hoje o 19.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene, ás 21 horas, na sua sede, na Rua de S. João Nepomuceno, 40, a que assistirá o sr. Valariano de Menezes, da Federação Columbófila Espanhola. A's 22 horas serão distribuidos os prémios aos concorrentes da prova Natal de 1946 e da campanha desportiva de 1947, e ás 23 horas será servido um Porto de honra.

FESTAS RELIGIOSAS

A igreja de S. Francisco de Paula, recebe o Sagrado Lausperene na próxima segunda-feira, 17, em que festejará Nossa Senhora da Conceição com missas ás 9 e ás 10 e Te-Deum e sermão ás 18 horas. No dia 18 haverá missas ás mesmas horas e adoração e sermão ás 18, com festa a Santa Rita. No dia 19 a festa é a Nossa Senhora de Lourdes com missa ás 9 e sermão e procissão ás 11 horas.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Partiram para a França e a Suiça, demorando-se em Bolonha (Itália) a sr.ª dr.ª Regina de Quintanilha, seus filhos Maria Regina e Vicente Magalhães Quintanilha de Sousa e Vasconcelos, e a engenheira Maria Adelaide de Quintanilha, que dali seguirá para o Rio de Janeiro.

EM VIAGEM

—Do estrangeiro, regressou á sua casa em Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. José Maria Fernandes Lopes.

CASACOS DE PELES
No seu próprio interesse
não compre,
sem ver o sortido
e preços da
CASA DA RUSSIA
Peleiros especializados
Rua Augusta, 142-144
LISBOA

HOJE, SABADO
AMANHÃ, DOMINGO
ULTIMOS DIAS DA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
com a exposição de prémios do concurso
CABEÇAS NO AR
Muita Alegria
Muita Animação
Tudo em movimento
ENTRADA FRANCA

ROSSINI
GRANDE RESTAURANTE
ITALIANO
R. dos Caetanos, 21 — Telef. 30566
● OPTIMA COZINHA
● SERVIÇO INEXCEDIVEL
● LUXO E BOM GOSTO
ESMERADO SERVIÇO DE BAR
NO MELHOR AMBIENTE
BANQUETES E COKTAILLS

HOJE NO **CONDES**

SHIRLEY TEMPLE

numa comédia que é uma autêntica fábrica de gargalhadas

BEIJA-ME E VERÁS

Exclusivo de FILMES CASTELO LOPES

MIAMI

O Dancing mais luxuoso e bem frequentado de Lisboa

Apresenta Hoje e Todas as Noites
A partir das 22 horas
As atracções internacionais

LAYLA et di **MARCO**

Isabel Soler - MARY ESTHER - Blanca Marfil

BALLET CASANOVES

ORQUESTRAS { CARAVANA / INTERNACIONAL

— Servem-se ceias —

Todas as tardes, das 18 ás 20 horas
SESSÕES VERMOUTH

QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO
UMA FESTA EM 1900
(recordação do Baile dos Quintalinhos)

ARCADIA O DANCING Nº 1 DA CAPITAL

Grande êxito das atracções internacionais

CARMELITA DEL RIO

HERMANAS APARICIO

MARY-MELL, NITA ANEL, ATLANTIDA, ITAMAR e MABEL VALENCIA

e o famoso cantor argentino

JORGE CARDOSO

com CHOVA y sus MUCHACHOS

ORQUESTRA ARCADIA

Abertura às 22 horas

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

Prossegue o grande êxito de Mercedes Romero e Mary-Lola

no lindo número de conjunto "TANI" todas as noites calorosamente aplaudido

Num grandioso programa, com

Nina Marchezi - Emilin Las Heras

2 — SENSACIONAIS ORQUESTRAS — 2

SEVEN RITZ e HAPPY BOY'S

ABERTURA AS 22 — SERVEM-SE CEIAS

Na próxima semana, sensacional estreia

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

LOGO Á NOITINHA...

ILDA SILVA — ILIDIO SANTOS — CASTRO MOTA e o mago do violino

FERNANDO SILVA

à frente dum grande elenco vão revolucionar Lisboa

Selecção rigorosa — Servem-se Ceias

Teatros e Cinemas

(Continuação da pág. anterior)

pectáculos de estreia, involuntàriamente prejudicados pelos que retiveram os seus lugares e acabaram por desistir deles. Na intenção de não continuar a prejudicar tão grande numero de espectadores, a empresa resolveu fazer caducar todas as marcações até agora mantidas.

Teatro no Brasil

Chianca de Garcia realizou com êxito uma temporada na Sala Vermelha, de S. Paulo, e vai voltar para o João Caetano, do Rio de Janeiro, parecendo que ainda não pôs de parte a ideia de organizar uma companhia de comédia da qual seria primeira figura a actriz portuguesa Madalena Sotto.

—Os «Comediantes Associados» estão prestes a terminar a sua temporada no Ginástico, que inauguraram com «Terras sem Fim», de Jorge Amado.

—A actriz Dulcina continua no Regina com a sua temporada, em virtude de não lhe ter sido dada autorização para ocupar o teatro Municipal.

—A companhia de Aimé Lemos deve estrear-se no Rio, seguindo depois para S. Paulo.

—A companhia de Tótó alcançou grande êxito com a peça «Filho de Sapateiro, sapateiro tem de ser», com que se apresentou pela primeira vez no Rio de Janeiro.

—Alma Flora fez uma pequena temporada no Teatro Camara, com Maria Sampaio e mais cinco artistas e logo que reorganize a sua companhia, tratará da sua vinda a Portugal.

Teatro em Espanha

Lola Membrives passa em Lisboa no dia 18 de Dezembro, a bordo do paquete «Cabo de Hornos», a caminho da Argentina, onde vai realizar com a sua companhia, que viaja no mesmo navio, uma temporada no teatro Cómico, de Buenos Aires.

—Tina Carbó está a obter grande êxito no teatro Fontalba, de Madrid.

—Volta a representar brevemente nos teatros de Madrid a actriz Mercedes Prendes.

Primeiras exibições

«Escandalo em Paris», no Eden

As memórias deste rival de Casanova, contadas por ele próprio, têm o sabor da história dos grandes pícaros, como a daquele Gil Blás de Santilhana, boa graça e certo classicismo que a valorisa aos olhos dos que se não riem com facécias modernistas. Assim todos se riram ontem e acompanharam com vivo interesse as aventuras do bandido que chega a chefe de Policia após larga preparação para o cargo. Não sabemos o que os técnicos pensam da realização de Douglas Sirk, mas nós, que apenas pretendemos dar noticias, aqui deixamos a do agrado do publico e nosso. George Sanders declama a história e representa a personagem com magnifico cinismo, até que «S. Jorge mata o dragão», este representado pelo russo Akim Tamiroff. Duas mulheres encarnam bem os seus «papeis», Signe Hasso e Carole Landis, e ainda outra de idade, e outra de pouca idade e muita habilidade.—*Visor 57.*

Cinema nacional

«Vendaval Maravilhoso», o novo filme de Leitão de Barros, terá cenas rodadas em Lisboa, Tanger, Casablanca, Recife, Baía, S. Paulo e Rio de Janeiro. No mesmo filme será reconstituida a velha Rua do Ouvidor, no Rio, e a Praça Municipal, da Baía, em 1860, com o tradicional mercado de escravos.

—Teixeira da Fonseca, que demonstrou grandes conhecimentos da especialidade e que teve entusiástico acolhimento com o seu filme de curta metragem «Medo», deve estrear-se ainda este ano como realizador profissional.

—A equipa de operadores do filme «A Canção da Rua» é constituida por João de Macedo e Paulo Lopes.

CIRCO

Esta noite, no Circo do Coliseu, o formidável espectáculo de seis leões lutando com um homem e outras maravilhas. Amanhã, domingo, duas «matinées»

Esta noite, o Coliseu oferece-lhe o mais deslumbrante e sensacional espectáculo de circo. Ferozes leões. Palhaços loucos de alegria. O estravagante homem das omoplatas de aço, que são mais fortes que quatro homens e param uma motocicleta. Malabaristas, aramistas, ciclistas, acrobatas. Numa palavra, um Mundo de maravilhas. Amanhã, domingo, duas grandiosas «matinées»: primeira «matinée» ás 14 e 15; segunda «matinée» ás 17 horas. Preços baratissimos.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, a peça de MOLIÈRE, adaptação de CASTILHO

AS SABICHONAS

Com MARIA MATOS que, no final, interpreta O PRANTO DE MARIA PARDA

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites das 22 às 3,30 horas

Um EXITO como não há memória constituiu a apresentação do Ballet Sueco

LALLA CASSEL

O melhor programa de variedades de Lisboa, com um conjunto de atracções de categoria, como raramente se tem reunido num só espectáculo.

O público sabe-o esgotando todas as noites as lotações

Musica constante pela Orquestra SOUSA PINTO

Amanhã — CHÁ-DANÇANTE, às 17 horas

São Luiz

O Porto da Tentação

com Simone Simon e Robert Newton

No Palco: CHARLES TRENET, o maior nome do «Music-Hall» europeu

Tel. 27172 — A's 21 e 15

EDEN Escandalo em Paris

com George Sanders, Akim Tamiroff e Signe Hasso

Telef. 20765 — As 21,30 — «Matinées» diarias

CONDES HOJE — ESTREIA — Beija-me e Verás

com SHIRLEY TEMPLE, Jerome Courtland e Walter Abel

As 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO 4.ª semana — MOZART, músico eterno!

Primorosa produção da WIEN-FILM para a UFA

Telef. 20556 — A's 21 e 30

CAPITOLIO Um êxito sensacional — TARZAN E A CAÇADORA

com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e P. Morison

Telefone 27493 — Hoje, ás 21,30

TERRASSE CAPAS NEGRAS

com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA A Casa Encantada — Doido por Saias

Tel. 63065 — A's 21

TIVOLI 2.ª SEMANA — O Crime do Outro

Filme policial com Greta Gynt e Hugh Williams

As 21,30 — TELEFL. 50595 — «Matinées» diárias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21,30

6.ª SEMANA — casas á cunha! — **Difamação**

com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains

TRINDADE «Matinées» ás 15 e 30 — «Soirées» ás 21 e 30 — 7.ª semana — Três Espelhos

O filme português cujo unico defeito é não ser falado em inglês

Telef. 20000

ODEON As 21,30 — Rainha Santa

com António Vilar, Barreto Poeira, Virgilio Teixeira e Julieta Castelo

PALACIO As 21,30 — «MATINÉES» DIARIAS

REX Acontece Que Sou Rico

Telef. 29656 — A's 21 e 15 — A Mulher do Grande Senhor

LYS Capas Negras

Tel. 48560 — A's 21 e 15 — com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — B A M B U

com Imperio Argentina

LUSO

Palácio S. Roque—T. 32889

Animador Filipe Pinto.

António de Matos (Toni)

FADOS por ALFREDO MARCENEIRO, Natividade Pereira, Celeste Rodrigues, Cidalisa do Carmo, Guilherme Janeiro e o cantor romantico ANTONIO DE MATOS (Toni). Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

5.ª-feira 20: A GRANDE

AMALIA RODRIGUES

Amanhã: «MATINÉE».

AVENIDA Todas as noites 2 Sessões ás 20,30 e 22,45

Um grandioso exito — A REVISTA

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret

á frente duma grande companhia

Orquestra Fernando de Carvalho

Uma montagem colossal

Amanhã, matinée ás 16 horas

Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

A revista da gargalhada

Ó AI Ó LINDA!

com Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal no «compére» - Tereza Gomes - Octavio Matos e o grande cantor da voz de oiro Luiz Piçarra á frente dum grande elenco

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

APOLO 2 sessões ás 20,30 e 22,45

Só hoje e amanhã, ultimas e definitivas representações da popular opereta

O Passarinho da Ribeira

Um espectáculo pleno de graça, emoção e alegria, só durante mais 2 dias

Amanhã, última matinée»

VARIEDADES

HOJE - ás 21 e 30 e ás 22 e 45 - HOJE

Nova fase da revista de grande exito

Sempre em pé!

com Herminia, Costinha, Maria Clara, Barroso Lopes, Luisa Durão, Alberto Ribeiro e as atracções Villaret e Alberto Ribeiro

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

JULIA MENDES Parque Mayer

T. 22816

Julio Proença

A's 21 e 30: FADOS e GUITARRADAS com Julio Proença, Maria da Esperança, António Pires, Ivete Pessoa, a pequena Rosa Mendes e os «ases» da harmónica bocal Manos Alexandres. *Amanhã:* «MATINÉE» e «SOIRÉE» com Noémia Cristina, Maria da Saudade, Irene Ferreira, Gabino Ferreira, Fernando Igrejas e o «ás» do riso António dos Santos. Animador MODESTO MAIA. *Quarta-feira:* HUMBERTO MADEIRA.

MONUMENTAL

R. Carvalho Araujo—T. 51532

Gabino Ferreira

A's 21 e 30: FADOS e GUITARRADAS com Quinita Gomes, Piedade Nunes, Irene Ferreira, Gabino Ferreira, o artista de Fados e Tangos Jaime Silva e o mago da gargalhada António dos Santos. *Amanhã:* «MATINÉE e «SOIRÉE» com Ana Lala, a actriz Maria da Esperança, Ivete Pessoa, Frutuoso França, Joaquim Geraldes, António Pires e Modesto Maia. Animador *Jaime Silva.*

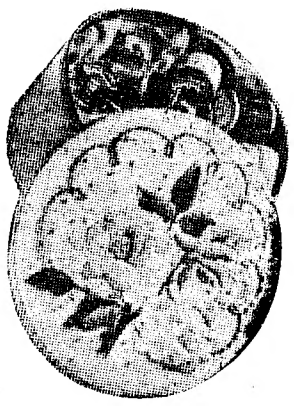
Esmerado serviço de restaurante. Amanhã, prato especial:

Dobrada à Monumental

Se passar por Samora Correia VISITE A PENSÃO NAZARENO

PAGINA da Mulher

A CAIXA DA COSTURA



Uma velha caixa de chocolates pode ser transformada em caixa de costura, se a forrarmos devidamente, como se vê nesta gravura, reservando lugares marcados para cada utensílio.

Na tampa da caixa, fica sempre bem um bordado decorativo, feito com fios de lã ou filoselle «Ancora», numa harmoniosa combinação de cores.

PERGUNTE PARA SABER

Maria do Mar—Não nos encarregamos de passar desenhos em tecidos, apenas os fornecemos em papel próprio para ser decalcado sobre o papel químico vulgar. Quanto ás amostras de pontos feitas com material apropriado e acompanhadas de lição escrita, temos á disposição das nossas leitoras as seguintes: «a-jour» turco, fornecido com a agulha para a sua execução; ponto de Paris, feito numa aplicação de tecido; ponto de crivo bordado; ponto de sombra; ponto de matiz antigo; ponto de matiz moderno; bordado matelassé, bordado «repoussé»; bordado de S. Miguel; bordado de Viana do Castelo, feito com algodões e apresentando a técnica do crivo; bordado de Viana do Castelo, feito com lãs e fio dourado; bordado de Castelo Branco; tapeçaria de Arraiolos; tapeçaria de Smirna; malha de franja.

Para obter estas amostras pode dirigir-se directamente á nossa Administração ou fazer a sua encomenda pelo correio. Cada amostra custa 6$00. O porte é grátis A remessa contra-reembolso custa mais 2$00.

Alda Gomes—Um bordado feito com pontos de fantasia pode ser lavável se fôr realizado com linhas de côr garantida e os pontos não forem muito grandes. Depois da lavagem acontece ficarem bambas as linhas dos pontos lançados, dos pontos de malmequer e dos pontos de espinha. Para evitar esse contratempo é uso fazerem-se esses pontos muito apertados para ficarem bem, depois do encolhimento do tecido, resultante da lavagem.

Os pontos de fantasia segundo a sua espessura e extensão, podem ser feitos com dois, três e até seis fios de «filoselle» Ancora. De algodão perlé n.º 8 ou n.º 12 deve empregar-se apenas um fio em cada ponto. O fio de lã não se presta para bordados laváveis.

Maria Ignorante—A sopa rendada faz-se da seguinte maneira:

125 grs. de lentilhas; 100 grs. de chouriço; claras de ovo que se aproveitam.

Põe-se a panela ao lume com água, as lentilhas e o chouriço que em estando cozido se corta em rodelas. Tempera-se com sal. As claras batem-se até que fiquem bem duras. Põe-se ao lume a panela com o caldo a ferver e nele se vão deitando colheradas de claras batidas que cozem e crescem. Põem-se os montinhos de clara assim cozida, nos pratos da sopa, deita-se sobre eles o caldo, mexendo-o bem para que o polme das lentilhas não fique depositado no fundo, distribuem-se pelos pratos as rodinhas de chouriço e serve-se quente.

Uma leitora portuense—1.ª—Experimente lavar a blusa, no sitio manchado pelo mar, com uma mistura de água quente e amoniaco.

2.ª—A página feminina deste jornal, costuma publicar-se todas as semanas, na 6.ª feira. Só devido a casos de força maior é que a sua publicação tem sido adiada ou interrompida.

3.ª—Na secção de culinária, vamos dar resposta á sua terceira pergunta publicando a receita que lhe interessa conhecer.

CULINARIA

Cabidela de coelho

Um coelho com o peso de 800 gr.; 1 cebola; 1 colher de azeite; 1 colher de vinagre.

Esfola-se o coelho. Sangra-se em seguida, juntando ao sangue uma colher de vinagre e uma pitadinha de sal. Esvazia-se, limpa-se e corta-se em pedaços que se levam ao lume a refogar com azeite, a cebola picada e um ou dois dentes de alho esmagado. Tempera-se com sal, pimenta, salsa picada e louro, acrescentam-se algumas colheradas de caldo e deixa-se cozer lentamente. Estando cozido deita-se-lhe o sangue préviamente diluído com calda, e mistura-se, mexendo sempre para não ficar em farrapos. Juntam-se-lhe fatias de pão torrado, deixa-se levantar fervura e serve-se.

Rojões á alentejana

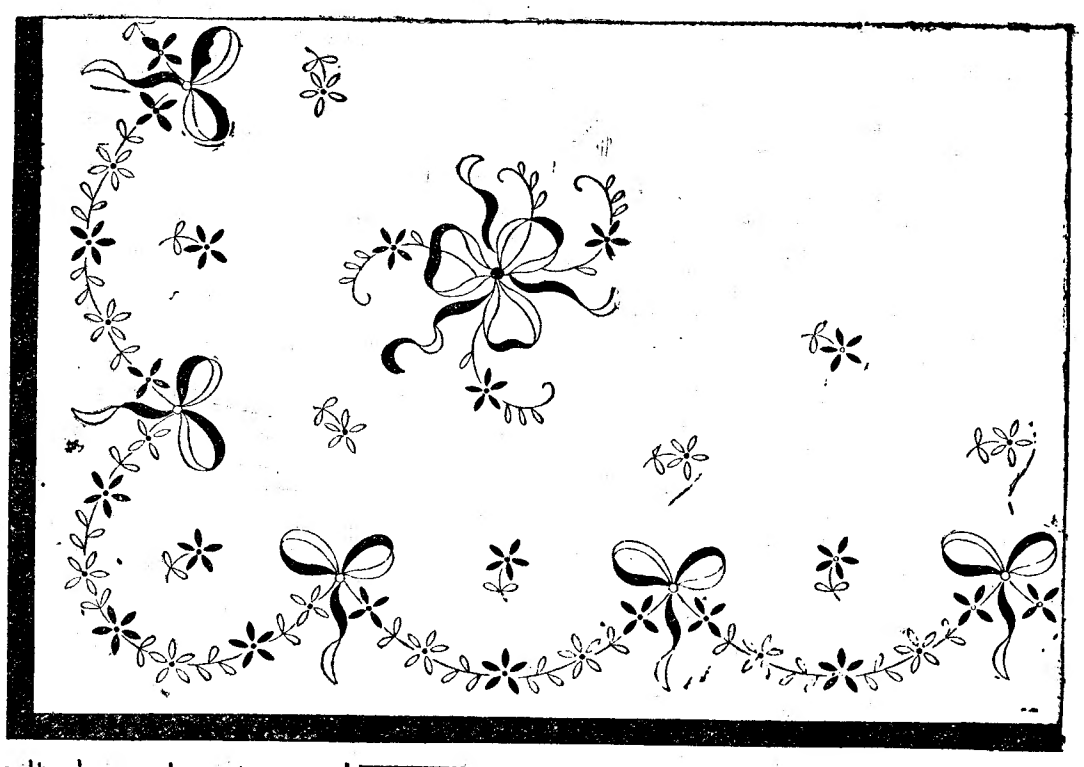
500 grs. de carne de porco, gorda; 1 colher de banha; 1 copo de vinho branco; alhos, pimenta e colorau; batatinhas novas.

Escolhe-se carne gorda para largar gordura, tirando-se bifes grossos, que se temperam com alhos, sal, pimenta e colorau. Deitam-se na caçarola com a banha e deixam-se refogar na própria gordura, sem se tapar a caçarola. Quando, ao espetar-se com um garfo, se vir que estão cozidos, junta-se-lhe o vinho e uma folha de louro, tapa-se a caçarola e deixa-se ferver para reduzir o molho. Raspam-se batatas novas, que se escolhem das mais pequeninas, e deitam-se na caçarola a cozer no mesmo molho. Serve-se bem quente.

Pudim á diplomata

Meio litro de leite; 8 ovos; 300 grs. de açucar; 2 colheres rasas de farinha Maizena; 1 cálice de vinho do Porto, bom; um pouco de canela, ou essência; açucar para queimar.

Batem-se os ovos, menos duas claras, juntamente com o açucar, no qual se tem misturado a farinha. Junta-se-lhe o vinho fino, depois o leite, aos poucos, mexendo sempre e a canela. Deita-se tudo em fôrma bem untada com calda de açucar queimado e leva-se a cozer em banho-maria durante 2 horas, pondo umas brasas sobre a tampa para facilitar a cozedura.



Toalha de mesa bordada a cores

Esta toalha de mesa é de linho branco, bordada com «filoselle» Ancora, na seguinte distribuição de cores: petalas das flores, azul claro e azul escuro; olhos das flores, amarelos; troncos e folhas, verdes; laços, cor de rosa claro e cor de rosa escuro. A toalha pode ter grandes ou pequenas dimensões, porque os motivos do desenho podem ser repetidos, ou suprimidos, conforme se deseje, dispondo-se alguns no centro, em forma de «chemin». O remate da orla pode ser feito com uma bainha «à jour» ou com uma barra na cor predominante do bordado.

O desenho desta toalha colorido, no tamanho natural, é fornecido á nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 3. Preço desta publicação mensal: avulso, 3$50; assinatura de três meses, 10$00; seis meses, 20$00; um ano, 40$00. Porte grátis. Pode ser adquirida na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso, os numeros avulso devem ser pagos adiantadamente, em selos ou vales e as assinaturas, do mesmo modo ou á cobrança pelo correio. Pedidos á «Página da Mulher», *Diário de Lisboa*, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Combinação e camisa de dormir

Dois modelos de «lingerie» moderna, guarnecidos por aplicações de «satin» cosidas com ponto de Paris e incrustações de tule, feitas com ponto de cordão.

Confiança em si propria

A BELEZA não reside sómente na aparência. Ter confiança em si própria, apresentar-se com toda a naturalidade... eis o segredo dum maior encanto feminino. Estas são as vantagens de TAMPAX; absolutamente invisivel, mais seguro e higiénico... TAMPAX quer dizer liberdade de acção e tranquilidade de espirito.

TAMPAX

PORTECÇÃO HIGIÉNICA USO INTERNO

PEÇA UMA AMOSTRA GRÁTIS

António Pacheco Agostinho Ltd.ª-R. Augusta, 75/1.º-Tel. 25833-Lisboa

T. P. 10

Indispensável á Sua Toilette

NOSEL, L.DA-CALÇADA DE SANTOS, 9-LISBOA
TELEF. 60092

A' venda em todos os bons estabelecimentos e nas principais perfumarias, farmácias e drogarias

Salão dos Plissados
BLUSAS
E NOVIDADES
Rua 1. Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

MEIAS NYLON
Van Raalte
(BECAUSE YOU LOVE NICE THINGS)
• MARCA PREFERIDA NOS ESTADOS UNIDOS •
À VENDA SÓ NOS ESTABELECIMENTOS DE CATEGORIA

Botões Forrados
Forram-se com rapidez
Desconto 40 %
R. DOS SAPATEIROS, 139, 3.º DT.º

BORDADOS
artisticos para alta costura sob a direcção de
Isabel Maia
Fredlaine — Rua Rodrigues Sampaio, 52, 2.º
Telefone 43320

BORDADOS
para ALTA COSTURA
INVERNO DE 1947-1948
Rua dos Sapateiros, 139-3.º D.
LISBOA — TELEF. 23754

Leiam o "SEMPRE FIXE"

ECOS

Tomás Borrás lança no «A B C», de Madrid, a ideia dos dois povos peninsulares desenvolverem o intercambio universitário, fundando Portugal, na Cidade Universitária de Madrid, uma Casa de Estudantes portugueses, o mesmo fazendo a Espanha, junto á Universidade de Coimbra. A ideia que se apresenta simpáticamente tem necessidade de tempo e reflexão para poder realizar-se. E', no entanto, uma ideia em marcha...

Tomás Borrás, velho amigo do nosso País, ilustre escritor e jornalista, invoca, como testemunhos justificativos, os nomes de três esteios da literatura espanhola—Cervantes, Lope de Vega e Tirso de Molina—que conheceram e admiraram o nosso País. Pela grandeza da sua obra e pela generosa influição do seu espírito, merece bem a pena que a nossa mocidade os estude no seu próprio torrão.

■

André Gide obteve o prémio Nobel da Literatura. Esta notícia deve ser recebida com aplauso em todo o Mundo, pois a sua obra, tão lida, aplaudida e discutida, faz dele um dos mestres da emoção e do pensamento literários.

No período em que o simbolismo lutava para vencer, André Gide foi um ousado combatente que deu á nova escola aquilo de que ela carecia—mocidade, talento e inspiração.

Hoje que se encontra velho e fatigado, mas não vencido, o autor de «Nourritures terrestres» sentir-se-á compensado do seu luminoso esforço, que se inscreve já no património das gerações que o admiram como um dos seus maiores.

■

Na sua reunião de anteontem á noite, na Sociedade de Geografia, a Comissão do Infante D. Henrique, ocupou-se do projectado monumento de Sagres. Trata-se duma antiga ideia que renasce, de tempos a tempos.

O escultor José Cortês figura entre os artistas que desejariam concorrer, para que a Nação pague a sua dívida ao iniciador das grandes descobertas. Desconhecemos o seu projecto, mas parece-nos que só em concurso publico ele poderá ser aprovado ou rejeitado.

■

O numero de pessoas que, por esse mundo além, escrevem, neste momento, as suas memórias é avultado. Obrigados, durante a guerra, a silêncio forçado, começam agora a dizer da sua justiça. Ninguém quer sepultar-se com um nó na garganta. Atitudes que não foram ainda explicadas vão agora esclarecer-se. Já aqui tivemos ocasião de nos referir aos dois grossos volumes de Paul Reynaud, «La France a sauvé L'europe», que constituem para com o seu ilustre autor um desagravo — um desagravo absoluto. Outros livros estão na forja ou prestes a aparecer.

Deu-se alguma cousa de parecido em França, quando foi da queda do Império e Napolião foi levado para a ilha de Santa Helena. Muita gente entendeu que devia romper o silêncio, a fim de escapar a molestas suspeitas ou a suspeitas semi-fundadas.

■

A propósito de falsificação de quadros, recebemos uma carta do sr. Gualberto Dias, que não é pintor, mas sómente amigo da pintura, em que nos comunica o seguinte:

—«Acho que não é crime apresentar como sendo dum artista afamado o quadro que alguém pintou com a intenção de ganhar a sua vida sem prejudicar o seu modelo.

O sr. Gualberto Dias justificaria assim uma «industria» que serviria sómente para medrar á sombra de outrem, abandonando os escrupulos e o respeito pela propriedade alheia. A pintura é uma arte, no mais nobre sentido da palavra e tem direito ao respeito e á admiração do publico inteligente e honesto—o de hoje e o de ámanhã.

■

A revista científica e literaria, «O Instituto», prestou, no seu ultimo numero, homenagem a Eugénio de Castro e em termos tais que logo se reconhece como o nome e a obra do poeta são honrados e venerados. Entre os seus colaboradores, contam-se escritores e poetas dos mais notáveis da nossa terra.

Um sorteio de obrigações

na Junta do Crédito Público

Alguns curiosos episódios

da história da Dívida Pública

Esta manhã, houve na Junta de Crédito Publico uma sessão, talvez, unica no seu genero: interessava a centenas de pessoas, nacionais e estrangeiras—e um só compareceu... Procedia-se ao sorteio de 1.805 obrigações da divida externa, coisa passada em familia, longe do tempo em que, por motivo das oscilações cambiais, vinham os cambistas com os papelinhos para tomar notas e o publico interessado ia saber «de voz», se haviam sido amortizados os seus titulos. O povo tinha, então, um conhecimento caseiro de finanças e economia: os pequenos peculios transferiam-se para os cofres do Estado, onde rendiam um juro oscilante com as necessidades do Governo ou do País: assim se fez face a muitas crises passadas e assim se levou a toda a Nação um progresso que tem o seu melhor exemplo nos emprestimos contraídos para construir caminhos de ferro—aqueles que persistem, pois, de então para cá, pode dizer-se que não houve substancial aumento da nossa deficiente rede de transportes em comboios.

A história da divida interna

Assim eram canalizadas as pequenas economias do funcionario publico, do pequeno comerciante, para o progresso do País, cujos cofres eram pobres.

A historia da divida publica está ainda por fazer e quem a fizer há-de ter muito que contar: anda ligada a ela toda a historia de Portugal, desde os tempos das tenças, proclamadas por mercê régia mas, no fundo, um emprestimo de capote. Havia faltas de reservas no tesouro e, como era proibido levantar dinheiro a juros, vendiam-se a tanto por milhar—o que faz supor que os tencionarios podiam muito bem gozar da graça das mercês por encoberto contrato oneroso. Com a regularização do pagamento dos juros, em 31 de Outubro de 1602, preceituavam-se providencias sobre o pagamento de outros dinheiros que fossem pagos por assentos de livros. E aqui vêem os contemporaneos técnicos do assunto os rudimentos da palavra divida flutuante e consolidada dos tempos modernos.

Os favores a Vasco da Gama

Diz João Rodrigues da Silva que é longa a série de juros constituidos por virtude da concordia e imposições ou compensações a que a coroa se obrigava. Mas, entre todas, há uma, bem curiosa, que chegou aos nossos dias: o padrão de juro de 400$000 concedido, em 25 de Setembro de 1501, a D. Vasco da Gama, doado em remuneração dos serviços prestados na descoberta da India. Pelo mesmo motivo, foi mais tarde premiado com a tença de 400$000—mercê que, em 1911, andava representada pelas inscrições de 100$000 n.os 10.299 a 10.302 e de 500$000, n.º 5.848...

O arquivo da Junta de Crédito Publico, onde se colheram elementos de estudo para esta informação, muitos outros poderiam dispensar aos estudiosos. Mas, infelizmente, não houve apenas o tempo a deteriorar o que lá estava com merecimento de ser conservado: houve tambem vandalos que dispersaram esse bom património documental e houve até quem reduzisse a cinzas os muitos «centenares de padrões de juros, admitidos á conversão, decretada em 1837 e os que pertenceram ás extintas ordens religiosas, patriarcal, casas do infantado e das senhoras rainhas». Hoje, para remediar os descuidos dos homens do passado—andam por lá documentos traçados, e quase irreconheciveis—a Junta promoveu o inventario dos seus velhos pergaminhos e talvez que em breve uma equipa de técnicos inicie a sua compilação e comentario.

Essa historia, se vier a fazer-se, mostrará como foi exaustiva a governação da barca financeira do Estado, que culminou nos agudos problemas do século XIX e se arrastou, ainda, até aos primeiros anos da Republica, herdeira de fardo tão pesado para o prestigio da instituição. Isto, no que respeita á divida interna, com os apelos constantes á colaboração popular, contraindo emprestimos de titulos tão acessiveis que mereceram, alguns deles, «sobriquets» pitorescos: todos ou muitos se lembrarão das «sopeiras», de 22$500, 4 0/0 de 1888, e as «sopeirinhas» de 10$000, 3 0/0 de 1905. Chamavam-lhes assim, porque eram muito da predilecção das criadas de servir—nesse bom tempo em que elas não se chamavam «serviçais» e tinham o gosto da sisudez e do pé de meia...

Houve panico na Junta

Esta divida publica, que já deixou, com o saneamento do escudo e a consolidação dos orçamentos do Estado, de ter o antigo interesse popular, está representada por titulos de cupão ou ao portador, desses que valem por um cheque e são o tormento dos herdeiros, porque, como são negociaveis por quem quer, se escapam do baú dos moribundos... Há, ainda, os certificados da divida inscrita e os outros de renda perpétua e renda vitalicia, os certificados de propriedade e renda suspensa e, ainda, os de usufruto, todos eles com as suas caracteristicas, as suas vantagens para quem empresta e para quem recebe os juros, algumas vezes reforçados pelo valor dos sorteios. E são estes, principalmente os de renda vitalicia, os que ainda hoje dão mais que fazer aos serviços da Junta e aos funcionarios do Banco de Portugal, em função nos «guichets» de pagamento do Crédito Publico. Esses rendimentos, que até há poucos anos não tinham limite fixado—não podem ser superiores a 60 contos anuais, desde que, certo dia, apareceu á «boca dos cofres» quem quisesse levantar aos milhares de contos...

Então, houve panico—o Crédito vive, precisamente da moderação, no escoamento dos seus fundos—e apareceu o decreto a pôr a salvo de imprudencias os dinheiros para as prestações aos «juristas», de uma e duas vidas.

As inscrições, que são dos mais antigos 3

(Continua na 11.ª pag.)

DR. EDUARDO COELHO

E' esperado hoje, vindo de avião, o ilustre clinico, sr. prof. dr. Eduardo Coelho que, na Universidade de Lausana, a convite do prof. Michanel, figura de destaque nos meios da Ciencia, realizou uma série de notáveis lições e conferencias.

Ao nosso ilustre compatriota foi prestado um carinhoso acolhimento tanto por parte dos professores e assistentes da Faculdade de Medicina, como da própria academia. E, como expressão do muito apreço pelos trabalhos apresentados pelo sr. prof. dr. Eduardo Coelho, o corpo clinico do Hospital Cantonal prestou-lhe significativa homenagem.

Muitos amigos e admiradores do sr. prof. dr. Eduardo Coelho esperam hoje, ao fim da tarde, no Aeroporto de Lisboa, o avião da K. L. M. em que viaja aquele ilustre clinico.

REPRESENTANTES: ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.: R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE: SIDANORTE, LDA.: R. DE STO. ANTÓNIO, 208 • TELEF. 26582 • PORTO

A produção de azeite e as dificuldades com que lutam os produtores

Do gabinete do sr. ministro da Economia recebemos a seguinte nota, com o pedido de publicação:

«O «Diário de Lisboa», de 12 do corrente, sob o título «A produção do azeite deve ser dupla da que está prevista oficialmente», fez afirmações que carecem da rectificação.

Assim, a Junta Nacional do Azeite, focando os vários pontos dessa notícia, informa do seguinte:

a)—*A Junta não tem enviado o livro de registo diário do trabalho do lagar.*

E' absolutamente inexacta a afirmação, visto que a Junta tem remetido o referido livro a todos os lagareiros que o requisitam.

b)—*Os lagareiros queixam-se contra os papeis que têm de preencher.*

Tais papeis limitam-se á escrituração do livro de registo diário da laboração, cuja obrigatoriedade não é de agora, pois foi estabelecida pelo Decreto n.º 31.445, de 4 de Agosto de 1941, ou seja, *quando o azeite ainda não estava sujeito ao condicionamento e racionamento actuais;* em consequência do racionamento actual, são apenas obrigados ao preenchimento das cédulas de fabrico, de modelo extremamente simples e que são indispensáveis para se conhecer a quantidade e local onde se encontra o azeite laborado.

c)—*O produtor tambem tem de preencher grande quantidade de papeis.*

Estes limitam-se á *assinatura* dos acordos de compra que lhes são apresentados pelos armazenistas.

d)—*Há lagareiros em Tomar que têm de percorrer distancias de 18 e 20 quilómetros para preencher e requisitar as guias de transito.*

Os lagareiros não carecem de guias de transito e para a passagem destas, nos casos em que são necessárias, não é obrigatória a comparência dos interessados nas Delegações da Junta, existentes em todos os distritos, visto que estas as passam mediante simples requisição pelo correio.

As cadernetas de cédula de fabrico, necessárias aos lagares, encontram-se á sua disposição ou nas Delegações concelhias da Intendência Geral dos Abastecimentos ou nas Regedorias das freguesias.

e)—*Falta de instruções aos lagareiros.*

E' inexacto, visto que as mesmas constam do livro de registo diário de trabalho e do edital que, oportunamente, foi enviado a todos os lagareiros, a comunicar as instruções para a presente campanha. Além disso, os lagareiros já as conhecem através das campanhas dos anos anteriores.

f)—«*Um lagareiro*» e «*um produtor*» *informaram o jornal de que a produção desta safra devia ser dupla da que está prevista oficialmente.*

Como a ultima previsão oficial—com a data de 31 de Outubro—calcula a produção em 73 milhões de litros, segue-se que, para esse informador, a produção deve ser da ordem dos 146 milhões.

Seria de regozijar se se manifestasse uma tal previsão. Naturalmente, porém, o «lagareiro» e «o produtor» referidos, apenas consideraram a produção do seu concelho ou distrito. Embora seja de prever uma boa colheita, pode assegurar-se que a mesma não deve atingir a produção da safra excepcional de 1937—a maior de todos os tempos—e que atingiu um montante de 108 milhões.

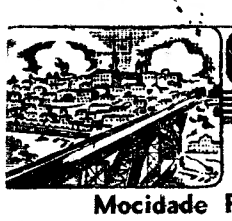
As entidades responsáveis, com competência técnica para se pronunciar acerca do assunto, computam a produção, como se disse, em 73 milhões de litros».

Em resposta a este pedido de rectificação, diremos apenas que os informes constantes da nossa local nos foram fornecidos, em Tomar, e na presença do sr. capitão Silva Pais, pelo presidente da comissão concelhia da Intendência dos Abastecimentos, e por um grande lavrador, lagareiro da região, que é uma e a mesma pessoa. O primeiro referiu-se, especialmeste, ás dificuldades de vária ordem com que se vê a braços o produtor e o segundo fez-nos uma previsão, que reputa muito aproximada, da produção de azeite da presente safra.

MAXIME VAULTIER

Partiu para Madrid, acompanhado de sua esposa, o sr. Maxime Vaultier, delegado para Espanha de «The General American Transportation Corporation».

COPAC
BOM CHÁ, BONS
Avenida Guer
(à Alameda D.



O PORTO PELO TELEFONE

Mocidade Portuguesa

PORTO, 15.—Esta tarde, no Governo Civil, realizou-se uma interessante cerimonia para a entrega á secção de remo da Mocidade Portuguesa, desta cidade, de uma taça de prata, que o governador civil de Zamora, D. Luis Serrano de Pablo, há tempo, entregou ao sr. coronel Joviano Lopes, por incumbencia do organismo (Educação e Desporto) daquela cidade fronteiriça do Nordeste trasmontano.

Aproveitando esta oportunidade, o sr. governador civil fez passar um interessante documentário colorido, reproduzindo uma grande parada e um acampamento realizados em Angola, por ocasião da segunda visita ali feita pelo sr. presidente da Republica no seu regresso de Moçambique, nos quais tomaram parte 2.500 filiados da Mocidade, filhos de colonos brancos.

Dr. Joaquim Costa

Atingido pelo limite de idade abandona, na próxima terça-feira as suas funções de director da Biblioteca Publica Municipal do Porto, o ilustre escritor dr. Joaquim Costa que, há bastantes anos dirige, com superior competência, aquele importante departamento publico.

Um grupo de amigos e admiradores do erudito homem de letras promove-lhe nesse dia uma homenagem á qual se associam diversas individualidades em destaque.

Choque de veículos

Esta tarde, quando vinha para esta cidade, e ao pretender desviar-se de uma criança, que surgiu inesperadamente, a automaca dos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia foi contra uma camioneta que estava parada, na estrada nacional do Porto a Viana, um pouco adiante da barreira do Monte dos Burgos. A criança, Maria Albertina Mendes, de 3 anos, sofreu graves ferimentos pelo que está internada no hospital da Misericórdia, e o bombeiro voluntário daquela corporação, Carlos da Silva Tiago, recebeu um extenso golpe na cabeça, que lhe foi suturado com doze pontos naturais, tendo recolhido a casa. A automaca sobreu avarias de certo vulto.

Subsecretário do Comércio e Industria

Encontra-se nesta cidade, o sr. dr. Correia de Barros, subsecretário do Comércio e Industria, que esta manhã fez uma visita de estudo ás instalações fabris da Sociedade de Tecidos Altex, na Rua Nova da Giesta, em Ermezinde. Aquele membro do Governo percorreu todas as instalações, acompanhado pelo sócio-gerente da mesma empresa sr. Alfredo Teixeira, que expôs ao ilustre visitante, as condições em que presentemente trabalha a industria de tecidos, em regime de desigualdade com a industria estrangeira que faz á nacional grande concorrência.

Centro de Estudos Económicos e Financeiros

A comissão directora do Centro de Estudos Económicos e Financeiros, da Associação Comercial do Porto, encerrou de momento a matricula no curso, em virtude do grande numero de inscrições registadas e tendo em atenção o limite de capacidade das suas instalações. No dia 21 do corrente, ás 21 e 30, realizar-se-á a sessão inaugural.

E' amanhã leiloado

TODO O ESPÓLIO

do malogrado Luís Montalvor

A trágica história do malogrado Luís Montalvor, vitima, com sua esposa e filho, do desastre de automovel ocorrido em Belém, em 2 de Março ultimo, terá ámanhã o seu ultimo capitulo, com o leilão de todos os seus haveres. Não há joias na casa que deixou, mas valem centenas de contos os muitos objectos de arte que a sua rara educação artistica soube amealhar religiosamente á sua volta. Tudo o que Luís Montalvor apreciou ali estava, desde as preciosas imagens dos séculos XVI e XVII, aos ricos armários Renascença e cómodas D. João V. Também na biblioteca, primorosa porque entre os milhares de volumes seleccionados há verdadeiras raridades, pelo valor da obra ou da encadernação, se reflectia o alto espirito de Luís Montalvor.

O leilão que ámanhã se realiza, ás 14 horas, na residencia do malogrado artista, servirá para fazer face a encargos deixados pelo extinto.

ABANA

OLOS, BOM GÔSTO

a Junqueiro, 21

Afenso Henriques)

Em 1948

a Carris terá em circulação em Lisboa 160 autocarros e mais «eléctricos»

(Continuação da 1.ª pág.)

Um exemplo: o das janelas fechadas. Quando a Direcção Geral de Saude tomou tal decisão, como um passageiro abrisse uma janela, a Carris foi intimada a pagar uma multa de 200 escudos por cada janela de cada carro em circulção. Aduziu as suas razões, não teve de pagar a multa, mas para evitar outro percalço do mesmo género, pôs parafusos nas janelas. E nós que sofremos as consequências incómodas e anti-higiénicas da medida que a grande maioria dos passageiros reprova...

No caso do Largo Martim Moniz—solução provisória para a ligação Almirante Reis-Baixa, enquanto não se fazem as grandes demolições previstas—o projecto primitivo teve de ser alterado por não poder ser demolido o Arco do Marquês do Alegrete.

O problema da «garganta» da Misericórdia

Disse-nos o sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa que o problema da «garganta» da Misericórdia já de há muito podia estar resolvido, embora com carácter provisório. Assim, uma comissão de que fazem parte representantes da Camara, dos Serviços de Viação e da Carris, chegou a acordo para propôr á primeira o estabelecimento duma via dupla de «eléctricos», e consequentemente de viação constante nos dois sentidos, com dois passeios de 80 centimetros de largura minima, mediante o desbastamento da parede do edificio que faz esquina para a Calçada da Glória, numa profundidade máxima de 1 metro, e duma saliência da igreja de S Roque, sendo o edificio todo alinhado, por um desbastamento de alguns decimetros. Essa proposta, acompanhada do projecto elaborado pelos técnicos da Carris está a ser estudada pela vereação.

As novas linhas e os prolongamentos das existentes

Sendo-lhe perguntado o que havia acerca de novas linhas e de prolongamentos das existentes, informou de que tudo isso depende do que a Camara resolver, em matéria de arruamentos.

As alterações que se iniciam depois de amanhã

As alterações que vão registar-se a partir da próxima segunda-feira—esclareceu—foram baseadas nas possibilidades da recepção de material e nas necessidades da população.

Quanto a material, foram encomendados: 10 carros «electricos» pequenos fechados, dos quais 9 já estão em circulação, e o outro funcionará antes do fim do mês; 10 carros «electricos» grandes, fechados, dos quais 2 devem ficar prontos em Dezembro, estando os outros em execução; mais alguns carros grandes para completar o numero julgado necessario pela comissão mista que estudou o problema; e 133 autocarros, além dos 22 que a Carris possui já. Destes 133, 30 estão já a ser «carroussados» em Portugal, tendo sido entregue hoje o primeiro, e devendo os outros 29 ser entregues até ao fim do ano; 10 estão encomendados em Italia, estando a sua entrega, em Genova, marcada para uma data que permitirá a sua chegada a Lisboa nos dois primeiros meses de 1948; e 92 estão encomendados em Inglaterra, sendo a entrega feita de Janeiro a Outubro de 1948, com a obrigação da entrega de 72 no primeiro semestre.

Estão alugados á Palmelense 4 autocarros, por cada um dos quais, incluindo um motorista, combustiveis e reparações, são pagos cerca de 180 contos por mês; fechou-se contrato para o aluguer de 2 da firma Eduardo Jorge e de 1 da Empresa Gaspar ;e está-se em negociações para o aluguer de mais 2 de Vila Nova de Ourem.

A sobreposição de zonas

Esclarecendo duvidas acêrca da «sobreposição de zonas»:

A retirada de carros do serviço da Baixa, obrigou á diminuição da extensão de algumas zonas. Agora, restabelecida a sua extensão normal a partir das 20 horas e nos domingos e feriados, resolveu-se que nesses dias e em todos a partir daquela hora, se mantenham as zonas anteriores ás modificações de 1 de Julho, e no tempo restante se apliquem as que foram anunciadas. O problema não fica ainda nas mesmas condições anteriores a Julho; mas beneficia, em relação ao sistema actual,

Carreiras de madrugada

Alguns dos presentes sugeriram, para servir as pessoas que trabalham de noite, o estabelecimento de carreiras especiais de autocarros, partindo do Rossio das 2 e 30 ás 3 horas. E o sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa prometeu estudar o assunto—que muito interessa a jornalistas, actores e empregados de teatros, de «cafés» e de «dancings».

Episódios quotidianos

da vida lisboeta no cenário limitado de um carro eléctrico...

Viajar em carro eléctrico não é apenas candidatarmo-nos a vitimas da avalanche, da pisadela, do encontrão, das palavras de tipo corrente»: é, principalmente, adquirir por muito pouco dinheiro um posto de observação imultrapassavel em matéria de pitoresco e, até, em conceitos sociais. E, se a observação não serve para compilar um manual de filosofia de trazer por casa—ao menos há-de servir para usar no carro eléctrico...

Sem duvida, a senhora Carris tem muitas culpas nos registos bibliográficos, aqui porque, pondo poucos carros, instiga as más disposições; ali porque os seus empregados não terão aquela soma de predicados que fazem de um bom condutor um homem delicado nas palavras e maneiras. Porque, não ficaria mal discernir: se o passageiro é educado, merece que o tratem como tal; se o não é, precisa que lhe dêem bons exemplos, muito embora se possa comentar que, por oito tostões, é impossivel viajar e receber, ainda por cima, lições de civilidade e etiqueta. De qualquer modo: não há senhora—Santo Deus, como a palavra anda misturada no «eléctrico» com o você e o cheirinho das canastras das varinas que não sinta o pavor do carro eléctrico. Elas sabem, coitadas, que se expõem ás piores contingências: as novas porque o são, as idosas porque o foram. E, então, como sabe a ultrage ouvir dizer aos que não nasceram neste século:

—Oh! são bem grosseiras as gerações modernas! No meu tempo, o homem era todo galantaria e devoção...

Pois não era. Ou então já perdeu os pergaminhos da delicadeza—o que ainda ontem, ás 7 horas, se provou no carro eléctrico...

Era uma tarde igual ás outras destes ultimos dias de Outono: o Sol, hóstia doirada, a quebrar-se abruptamente na linha do hroizonte, muita gente estonteada pela surpresa da penumbra lilaz que principiava a cair com um friozinho quase a tocar o fio arripiante de uma faca afiada. Era a hora romantica e caseira do «close down» citadino e em que, no campo, os casais são ungidos pelo toque sereno das «Avé-Marias»...

Ela, saltitante, por precaução, chegou á zona da Praça da Figueira e tomou o carro que descia a Rua da Prata. Daria a volta e subiria os Fanqueiros, muito bem sentada, olhando sem compaixão as outras que, dai em diante, carregadas de embrulhos, lhe cravariam os olhos invejosos, os pés pisados de subir e descer ruas á procura do «filet»...

Por mais cinco tostões, ela, tipo de empregada de escritório, talvez médica ou operária categorizada, teria todas as vantagens. E sentou-se. Puxou do jornal e leu. O carro esvasiou-se, encheu-se—e, como sempre, ficou a não poder mais. Quando ela levantou os olhos da leitura, estava a entrar pela plataforma da frente—sempre há guardas-freios compreensivos—uma senhora dos seus 70 anos, tipo de «avó quem pôs tão branco o seu cabelo?». Vestia de preto e usava uma chapelinho roxo. Parecia que o seu ar distinto se apoiava á bengalinha «demodée» e o rosto, uma só ruga, curvava-se numa reverência palaciana para o chão.

Onde encontrar apoio na oscilação do carro?

A senhora, olhos de luz de Inverno, olhou em volta. Mas, em volta, havia apenas rapazes em pé e homens de 50 anos, sentados como a rapariga que olhou também aqueles respeitáveis cavalheiros. Todos ficaram, porém, de rosto impenetravel, longe das realidades da senhora idosa. Então, a rapariga voltou a fixá-los, intimou-os com o olhar e eles não responderam.

—Minha senhora, tem aqui o seu lugar!

Os cavalheiros não repararam, por certo, que a rapariga falara sem sobrançaria mas com um gosto de ironica intenção. Por isso nenhum pestanejou...

Os homens continuaram de braços cruzados e pernas estendidas, o do banco da senhora carregando-lhe no ombro, para se acomodar melhor no seu lugar. E a rapariga, que todo o dia trabalhara e tinha pago a mais, o bilhete de cinco tostões, para fazer sentada a sua viagem de oitenta centavos, enquanto a senhora agradecia, sorria-lhe ao ouvido, mas de modo que todos eles ouvissem:

—Não faz mal, tenho até o maior gosto em mostrar a mentira da gente dos outros tempos, gritando a irreverência dos novos. Sinto vingada a galantaria do meu século!

Depois, voltou-se um pouco mais para os cavalheiros de 50 anos que se mexiam nervosamente no lugar e comentou com malicia:

—Daqui a 20 anos, oferecer-lhes-ei, com o mesmo gosto, o meu lugar!

Nenhum arredou pé—e todos pareceram conformados...

Rosicler

Casa especializada em camisas para crianças

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto á R. Augusta)

T. 30209

EM 3 LINHAS

O campeonato nacional de futebol da 1.ª divisão, que amanhã começa, prolonga-se por 26 domingos, reune 14 clubes de oito distritos, e totaliza 182 jogos. Terá de se jogar tambem em dias feriados.

///

No ano passado, entre 112.529 óbitos no País, 318 foram por alcoolismo. Os distritos de Lisboa e Santarem foram os que deram maior contingente. Contudo na capital houve apenas 16 casos.

///

Disse o professor Guerreiro Murta, nos «Rotários» que o «taful de luneta», que coligiu os letreiros célebres das lojas de modas, era o mestre de grego António Maria do Couto, que foi, em 1841, reitor do «primeiro liceu do país —hoje o Passos Manuel».

///

Espera-se que a produção de arroz deste ano seja superior em 30 por cento á do ano passado, ou seja um total aproximado de 81 milhões de quilos.

///

Faz hoje 58 anos que foi proclamada a Republica do Brasil.

///

Os retalhistas de mercearia pediram ao subsecretário das Corporações para os seus estabelecimentos fecharem das 13 ás 15, a título experimental.

///

São, em regra, designados por iniciais os serviços publicos. Já em 1944 o ministro dr. Caeiro da Mata recomendava em ordem de serviço do Ministério da Educação que os institutos e serviços «sejam designados por extenso».

///

Numa oficina, onde de manhã se procedia á vacinação contra a varíola, um engraçado convenceu os colegas que depois da mesma não se podia beber vinho. O médico teve de esperar—para depois do almoço.

///

Realizam-se na segunda e terceira semana de Abril do próximo ano as feiras internacionais de Milão e de Bruxelas. Prestam-se informações na repartição do fomento comercial.

///

Os componentes do Orfeão Académico de 1925 que foi ao Brasil nesse ano, reunem-se esta noite num jantar de festa num restaurante do Chiado.

///

Insiste-se perante o director geral da Fazenda Publica em que o Palácio da Ajuda, que é de certo modo um museu, e que se encontra vedado ao publico, esteja patente, ao menos, uma vez por mês.

///

Deve sair brevemente um novo livro do dr. Manuel Tápia intitulado «Vinte e sete casos de cura da tuberculose pela estreptomicina».

Homenagem à memória de Sacadura Cabral no centro do Bom Sucesso

Comemorou-se hoje, com uma formatura no centro de aviação naval de Lisboa, mais um aniversário do desaparecimento do glorioso piloto Sacadura Cabral, cerimónia que constitui todos os anos pretexto para se evocarem todos os mortos da aviação da Armada.

Presidiu ao acto o chefe do Estado Maior Naval, sr. almirante Correia Pereira, e assistiram os srs. almirante Oliveira Pinto, superintendente da Armada; comandante Celestino Ramos, em representação do sr. ministro da Marinha; comandante Alberto de Campos, pelo major general da Armada; os antigos directores da Aeronáutica Naval, almirante Afonso de Cerqueira e comandante Peres Murinelo; o actual comandante das Forças Aéreas da Armada, sr. capitão de fragata Paulo Viana; o comandante do centro do Bom Sucesso, sr. capitão-tenente Telo Pacheco, e numerosos oficiais aviadores, bem como o pessoal civil das oficinas do centro do Bom Sucesso.

Perante formatura geral da guarnição, o sr. 1.º tenente João Pedro Gaspar procedeu á leitura da lista que contém os nomes de todos os que tombaram em serviço da Aviação Naval, desde a sua criação, após o que o sr. 2.º tenente Agostinho Simões Lopes pronunciou um breve discurso de evocação da figura de Sacadura Cabral e do seu famoso voo, com Gago Coutinho, até á baía de Guanabara.

No final observou-se um minuto de silêncio á memória dos mortos.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

Magic Chef

OFERECE-LHE

MELHOR COZINHADO NAS GRELHAS
MELHOR COZINHADO NOS FORNOS
MELHOR CONSTRUÇÃO E DURAÇÃO
MAIOR FACILIDADE DE LIMPEZA
MAIOR BELEZA E MAIS CONFIANÇA

UM FOGÃO A GAS AMERICANO COM GARANTIA ETERNA

ETP

DISTRIBUIDORES

SECODA

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 136—LISBOA

VENDAS COM PRESTAÇÕES SUAVES

CONSTRUÇÃO CIVIL

Com tintas «SANCO» se fazem óptimas pinturas. As melhores fabricadas na América, pela grande fábrica «The Monroe Sander Corporation». São de alta categoria por preços convidativos. Enviamos à cobrança, para o País.

Peçam catálogos de côres e preços aos

Importadores Exclusivos

Paulino das Santos, L.da

Praça da Alegria, 6-1.º

Telefone 21236 LISBOA

IMPORTANTE LEILÃO JUDICIAL DO ESPOLIO DO POETA LUIS MONTALVOR

Em cumprimento do mandato do Meretíssimo Juíz de Direito do 9.º Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

Amanhã, às 14 e às 21 horas

e dias seguintes, na residência da

RUA GARCIA DA ORTA, N.º 59, 2.º

SERÁ VENDIDO TODO O RECHEIO

conforme anúncio descriminativo do «Diário de Notícias»

Esta importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 23413—71017

Direcção de: **JAYME SILVA** — Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

Oferecemos aos melhores preços

Acetona
Ácido bórico pó
Ácido cítrico
Ácido tanico
Ácido tartárico
Benzol
Bicarbonato de sódio
Borato de sódio
Carbonato de magnésia
Metabissulfito de potássio
Óxido de zinco (selo branco) 99,5 %
Perborato de sódio
Permanganato de potássio
Talco de Veneza

A. Dias & Santos, L.da

R. da Madalena, 273-1.º-E.
Telef. 31496 LISBOA

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio. R. Actor Taborda, 11. Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

FORÇA E VIGOR

EROSYL

TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento da Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Enviam-se literaturas a quem interessar e amostras aos Exmos Clínicos.

Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

Moradia na Amoreira (Monte Estoril)

VENDE-SE

Nova, dois inq. andar vago, t. conf. gr. jardim, lindis. vista, sit. privil. ao lado Campo foot-ball Estoril. Preço 270 c. Trata tel. Estoril 629.

MORADIA EM PEDROUÇOS

VENDE-SE

Chalet MINARELLA, 16 div. t. conf. magn. constr. aquecimento. Gr. jardim. Cozinha modelo. Preço 750 c. Mostra-se no local aos sábados e domingos das 15 e 30 ás 18 h. Rua 14, defr. Estação.—Construtora Moderna.

ERICEIRA

Pensão Morais

ABERTA TODO O ANO

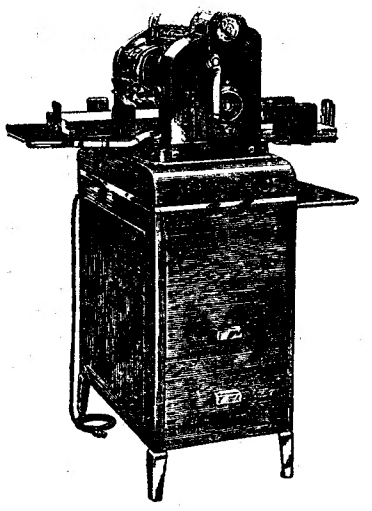
TEM SEMPRE LAGOSTA

Telef. 11—Proprietário A. Morais

Um conselho:

Seja pático e economico entregando ao caminho de ferro o despacho de volumes até 5 quilos:

Gestetner



Em todo o Mundo «GESTETNER» não só quer dizer DUPLICADOR, mas ainda o melhor Duplicador do Mundo.

—Foi o primeiro que se fabrica desde 1881.

—E' o unico que tem a funcionar mais de um milhão de Duplicadores, dos quais 2.500 em Portugal.

—E' a Casa que dá assistência técnica gratuita e GARANTIA por toda a vida.

—A que tem modelos manuais e electricos, que reproduzem não só circulares, mas desenhos e fotogravuras a uma ou várias cores.

Demonstrações sem qualquer compromisso.

A. GESTETNER, LDA.

Rua da Conceição, 125-Tel. 2 2628-Teleg. GESTETNER

LINK-BELT

A MAIOR ORGANIZAÇÃO AMERICANA PARA FABRICO DE:

Aparelhos de manutenção para todas as indústrias

CORRENTES de elos separáveis, correntes de rolos simples ou multiplas. CORRENTES silenciosas de todos os tipos e respectivos acessórios. Correntes para dragas. Correntes para transportadores. Rolamentos de esferas e de rolos. Variadores e redutores de velocidades de todos os modelos. Transportadores mecanicos. Elevadores de baldes e alcatruzes. Transportadores de fita e especiais. Embraiagens. Todos os elementos para transmissões de movimento

LINK-BELT COMPANY

Representantes exclusivos para PORTUGAL E COLONIAS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

Engenheiros Construtores C. G. ALVES (Dec. 32.204) E FABRICAS VULCANO E COLARES

LISBOA — Rua da Academia das Ciencias, 5
Tel. P. A. B. X. 3 1710, 3 1718, 3 1719—Tel.: FREDALVES
PORTO: Praça de D. João I.º, n.º 25, 1.º — Tel. 2 4771

CACIMBA

A gabardine que os rapazes vão comprar usar e recomendar

Tecido lavável com ou sem cinto Boa sem sér cara

É UMA CRIAÇÃO DA

CASA AFRICANA

LISBOA — PORTO

PAD

CAMARA MUNICIPAL DE ALMADA

Terrenos para construções

Vende-se, em hasta publica, no dia 17 do corrente, pelas 15 horas. Condições patentes na Repartição Técnica, das 10,30 ás 12,30 e das 14 ás 18 horas.

Almada, 1 de Novembro de 1947.—O Presidente da Camara: **Luiz de Arriaga de Sá Linhares**, Cap. Frag.ª

Prédio

Pretendo comprar bem localisado, de construção antiga ou moderna com rendas de 1939, dentro das condições do mercado actual pelo preço de 1.200 contos.

Transacção imediata. Carta com proposta e com todos os elementos para este jornal ás letras P. L.

Função da crítica

E' vulgar ouvir dizer a muitos artistas que, hoje, não há crítica e que a sua ausência os prejudica imenso, pois com ela tinham, antigamente, bastante que aprender. Não vamos, aqui, discutir a existência ou não existência da crítica, actualmente, mas queremos manifestar a nossa discordancia quanto á sua possivel influência didáctica nos interpretes de qualquer obra. Tal ponto de vista é fruto do conceito de que quem critica tem obrigação de saber fazer ou de saber ensinar, como se porventura a missão da crítica de arte, seja literária, plástica, musical, teatral ou cinematográfica, não importasse numa grande responsabilidade, não apenas com relação á obra que pretende comentar, como também no que diz respeito ao publico, ao qual se dirige. A penetração na obra de arte, para compreendê-la, e a expressão perante outros dessas compreensão e identidade são, fundamentalmente, as duas fases bastante delicadas da dificilima tarefa de criticar.

Reputamos, pois, sua função muito mais importante para o publico do que para o artista. Este segue, em regra, o roteiro das suas inclinações ou os caminhos incertos da sua insaciavel imaginação. Mal dá ouvidos á crítica. O publico, entretanto, necessita de orientadores, especialmente nas fases de transição ou de mutações violentas, para discernir ante o conflito de tendências, podendo interpretá-las devidamente esclarecido. A técnica tem adquirido, quer nas artes estáticas, como a pintura ou a escultura, quer nas artes de movimento, como o cinema ou o teatro, tais requintes e tem dominado de tal forma certos artistas, que assumiu um aspecto excessivamente intelectualista ou cientifico, sobrepujando a espontaneidade das criações puramente emotivas. Não basta, pois, sentir. E' preciso sentir e perquirir, investigar, penetrar no mundo das intenções mais subjectivas e dos segredos mais reconditos da técnica do oficio.

Essa penetração nas razões da criação, por mais desarrazoada que pareça a criação em apreço, é o dever numero um do critico. Não importa que ele goste, ou deixe de gostar, da obra que tem diante de si. Não importa que coincida, ou não, com a suas ideias filosóficas e estéticas. Está diante dum facto artistico e cumpre-lhe apreciá-lo, procurando descer ao máximo dos seus segredos e propósitos. Apreciado o tema, o critico volta-se, então, para o intérprete. O publico não só confunde esses dois aspectos, como, quase sempre, se deixa absorver pelo intérprete, isto é, por aquele que tem diante de si, sugestionando-o com a sua presença. Mas o critico não se deve equivocar, ainda que tenha em conta do papel importantissimo que cabe ao intérprete, o qual, se não é o criador da obra, na sua idealização, chega a ser, muitas vezes, o elemento decisivo do êxito, conquistando este com a maestria da sua intervenção como executor. Isto diz-nos que a interpretação começa, pois, na fiel compreensão da obra. E como reconhecer essa fidelidade se se fugir, antes de mais nada, ao exame dela própria?

Como se vê, nenhuma das duas atitudes que compete á crítica se assemelha á de mestre de meninos já crescidinhos, com idade de saberem o que fazem e o que querem...

AUGUSTO FRAGA

★ ★ ★ ★ ★

Já fixaram bem esta gravura? Reparem que são duas Olívias de Havilland. A mesma artista no papel de duas gémeas com que se candidata ao «Oscar», de Hollywood, pois tem, na verdade, neste seu novo filme de ambiente psicológico um trabalho deverae notável valorizado pelo moderno processo de fotografia, «split-acreen», que é uma verdadeira revolução!

ÊXITO

teatro ★ cinema ★ radio

★ ★ ★ ★ ★

O senhor pequenino é o realizador Max Nosseck, que, um dia, abalou de Lisboa, em busca de uma oportunidade em Hollywood. Esta surgiu-lhe com o seu famoso êxito de «Dillinger», que bateu todos os recordes de bilheteira na América e em Inglaterra. O outro senhor, embuçado num sobretudo, é António Vilar, a quem os amigos mais intimos, então, ainda chamavam Santos Junior. A foto representa um instantaneo da partida de Nosseck, quando ninguém suspeitaria que, anos mais tarde, ambos se haviam de encontrar para tratarem da filmagem de «A Selva», segundo o romance universal de Ferreira de Castro

LONDRES

Laurence Olivier é produtor e realizador de «Hamlet», versão cinematografica da celebre obra de Shakespeare, em que representa os papeis de Hamlet, de Rei e de Fantasma. E' nos estudios de Denham que se realizam, presentemente, as filmagens.

HOLLYWOOD

Ainda que os ventos que sopram em Hollywood sejam mais propicios á economia, acaba de ser aprovado um acordo entre os produtores e o sindicato dos actores, pelo qual se eleva o salário dos extras e interpretes de papeis secundarios. Assim, um extra, com trajo de rua, que saiba bailar, nadar e patinar, passa a receber vinte e três dolares por dia. Um extra sem nenhuma habilidade não receberá mais de dezasseis. Os contratados para figurar em cenas de multidão não vencem mais de dez dolares. Todavia, estes salários estão muito abaixo das verbas astronómicas pagas ás grandes estrelas como Clark Gable que, por exemplo, cobra sete mil e quinhentos dolares por semana...

RADIO

—A vocalista inglesa Beryl Davis está a fazer uma digressão pelos Estados Unidos com um êxito monstro. Beryl fez parte, durante a guerra, do famoso quinteto do Hot Club de France, então refugiado em Londres.

—Billie Holiday, figura de primeiro plano da rádio americana, foi condenada a ano e meio de prisão por uso de estupefacientes. A sua recente aparição na pelicula «Nova Orleães», ao lado de Louis Armstrong, dera-lhe grande popularidade.

—As principais estações de rádio americanas irradiaram programas especiais dedicados á memória do grande pianista negro Fats Waller, falecido em 1943.

—Estreou-se, numa emissora de Nova York, a orquestra do conhecido instrumentista Sy Oliver, da qual fazem parte Dickie Wells, Bill Coleman e Billy Kyle.

—Benny Goodman apresentou o seu novo conjunto musical formado pelo pianista Jess Stacy, o saxofonista Babe Rusin, o trombonista Lou McGarity e o baterista Sam Weiss. O conjunto foi enriquecido com o célebre acordeonista Ernie Filice.

Iniciou-se a dobragem na Argentina

Em Buenos Aires, iniciou-se, com exito, a dobragem de peliculas em espanhol. O iniciador chama-se A. J. Bousquet e, numa entrevista, assinalou a perfeição extraordinaria da dobragem, que mereceu do publico o melhor acolhimento, tal como sucede em Espanha. Por agora, a dobragem está a ser feita com peliculas francesas, a primeira das quais foi apresentada com o titulo «Mulher Perdida».

Um filme de amor sem mulheres

«A Peste», ultimo romance de Albert Camus, está a ser rodado nos estudios franceses. E' uma pelicula exclusivamente de homens, pois nenhuma mulher toma parte no desempenho. No entanto, dizem que será uma pelicula de amor, pois os personagens, criados pela imaginação de Camus, bloqueados numa cidade proibida, separados dos entes queridos, vivem uma tragédia, ao mesmo tempo, social e sentimental. Jean Gabin aceitou o convite para interpretar o principal papel.

flashes

O produtor William Dozier, marido de Joan Fontaine, anuncia duas novas peliculas que serão interpretadas por sua mulher. Trata-se de «Possessão» e «Carta de uma mulher desconhecida». A primeira é da autoria de Sheridan Gibney e o parceiro daquela artista será Dana Andrews. A segunda, extraida duma obra de Stephan Sweig, tem por ambiente Paris e Viena de 1890.

—Deanna Durbin será a parceira de Bing Crosby, segundo tudo indica, em «Connecticut Yankee».

—Ray Milland participa, em Inglaterra, na filmagem de «So evil my love», com Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

—Claudette Colbert está indicada para protagonista do filme de Frank Capra «State of the Union», com Spencer Tracy.

—Madeleine Carrol, que não voltára aos estudios, depois dos «tests» para interpretar «Rainha Santa», terminou em Inglaterra «Fame is the Spur», ao lado de Brian Aherne e Louis Hayward.

—O Bucha e o Estica foram contratados para outra versão colorida de «Robin dos Bosques», que Alfred Shinman pensa filmar em Inglaterra.

—Em Buenos Aires, espera-se a chegada de Dolores Del Rio para protagonizar o filme extraido da peça de Oscar Wilde, «O Leque de Lady Windermere».

—Tully Moreno será a parceira de Arturo de Cordova na pelicula «Deus lhe pague», segundo a obra do mesmo titulo de Joracy Camargo, dirigida por Luís Cesar Amadori.

GRANDE ACTIVIDADE do cinema espanhol

Trinta e duas peliculas largas e cinquenta e uma curtas foram apresentadas, este ano, ao concurso anual da produção cinematografica espanhola. O numero de produções totalizou, assim, a maior cifra de todos os tempos e isto dá bem a medida do progresso da industria de filmes do país vizinho, cujos estudios se encontram todos em permanente laboração não se encontrando, com facilidade, datas imediatas para novas peliculas, pois há contratos que se estendem até meados do ano que vem.

Sinatra imita Crosby

Agora cabe a vez a Frank Sinatra de encarnar no cinema um papel semelhante ao de Bing Crosby, em «O Bom Pastor». O filme tem o titulo de «Miracle of the Bells». Fred Mac Murray participa do desempenho, fazendo o papel de um jornalista.

PARIS

Sacha (Talleyrand) Guitry

Sacha Guitry reaparecerá no cinema na dupla tarefa de director e interprete de «Talleyrand», filme baseado na vida do famoso politico. Lana Marconi, dsecendente do celebre fisico, é a principal interprete feminina, e, segund oparece, converter-se-á na quinta Madame Guitry.

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA
AVISO AO PUBLICO

Para cumprimento do plano das alterações, superiormente consideradas, nos serviços de transportes publicos colectivos por autocarros e carros electricos, a C. C. F. L. anuncia ao publico que, a partir de 17 do corrente, se observará, com a concordancia das Ex.mas Camara Municipal de Lisboa e Direcção Geral dos Serviços de Viação, o seguinte:

a) AUTOCARROS

a) — A carreira actual de autocarros Restauradores-Aeroporto passará a ter o seu inicio no Cais do Sodré, nos dias uteis, domingos e feriados, com partidas de 30 em 30 minutos das 7.30 ás 21 horas.

TARIFAS

CAIS DO SODRÉ	RESTAU-RADORES	MARQUÊS POMBAL	SALDANHA	CAMPO PEQUENO	ALFERES MALHEIRO	POTE DE AGUA	AERO-PORTO
—	1$00	1$00	1$50	1$50	1$50	1$50	2$00
	—	1$00	1$00	1$50	1$50	1$50	2$00
		—	1$00	1$00	1$50	1$50	2$00
			—	1$00	1$00	1$50	1$50
				—	1$00	1$00	1$50
					—	1$00	1$00
						—	1$00

AERO-PORTO	POTE DE AGUA	ALFERES MALHEIRO	CAMPO PEQUENO	SALDANHA	MARQUÊS POMBAL	RESTAU-RADORES	CAIS DO SODRÉ
—	1$00	1$00	1$50	1$50	2$00	2$00	2$00
	—	1$00	1$00	1$50	1$50	1$50	1$50
		—	1$00	1$00	1$50	1$50	1$50
			—	1$00	1$00	1$50	1$50
				—	1$00	1$00	1$50
					—	1$00	1$00
						—	1$00

Ás horas de maior movimento esta carreira será reforçada, quando possivel, com autocarros extraordinarios, que partirão dos Restauradores ou de qualquer das zonas intermedias.

O sistema tarifario, hoje vigente, de tarifa unica, será mantido para os autocarros directos, logo que o numero de viaturas disponiveis permita o seu estabelecimento na referida carreira (C. Sodré-Aeroporto).

b) — A carreira actual de autocarros Restauradores-Campo de Ourique passará a ter o seu inicio na Praça do Comercio, com o seguinte horario:

DIAS UTEIS HORAS	INTERVALOS (MINUTOS)	DOMINGOS E FERIADOS HORAS	INTERVALOS (MINUTOS)
8.05 às 12.00	12	10.00 às 13.00	15
12.00 às 21.20	9	13.00 às 21.30	12

TARIFAS

PRAÇA DO COMÉRCIO	PRAÇA DOS RESTAURADORES	ALEXANDRE HERCULANO	ESTRELA	CAMPO DE OURIQUE
—	—	1$00	1$50	1$50
	1$00	1$00	1$00	1$50
		—	1$00	1$00
			—	1$00

CAMPO DE OURIQUE	ESTRELA	ALEXANDRE HERCULANO	PRAÇA DOS RESTAURADORES	PRAÇA DO COMÉRCIO
—	1$00	1$00	1$50	1$50
	—	1$00	1$00	1$50
		—	1$00	1$00
			—	1$00

c) — Inaugurar-se-á a carreira de autocarros Cais do Sodré-Praça dos Restauradores á tarifa de $50 por viagem de ida ou volta e com o seguinte horario:

DIAS UTEIS HORAS	INTERVALOS (MINUTOS)	DOMINGOS E FERIADOS HORAS	INTERVALOS (MINUTOS)
7.50 às 20.00	12	11.00 às 20.00	10

Se a prática aconselhar, esta carreira prolongar-se-á, em serviço extraordinario, depois das 20 horas.

O itinerario será: no **sentido ascendente,** Cais do Sodré-Rua do Arsenal-Praça do Municipio-Rua do Comercio-Rua Augusta-Rossio-Largo de S. Domingos-Rua Eugenio dos Santos-Rua dos Condes, Praça dos Restauradores; e, no **sentido descendente,** Restauradores-Rossio-Rua do Ouro-Rua do Comercio-Praça do Municipio-Rua do Arsenal-Cais do Sodré.

As passagens no Rossio serão efectuadas sobre as linhas dos electricos.

d) — Estando reservado para o pessoal do Aeroporto, com inicio no Campo Pequeno e Praça do Chile, á ida, e no Aeroporto, á volta, um transporte auto especial, que o desvia da utilização de lugares do serviço regular actual, faz-se notar que os autocarros do referido serviço especial, logo que atinjam as paragens ordinarias, entram em regime de utilização geral para ocupação dos lugares disponiveis, subordinando-se ás seguintes tarifas:

PRAÇA DO CHILE-AEROPORTO... ... ... 1$00 (ida ou volta)
Campo Pequeno-Aeroporto... ... ... 1$50 (ida ou volta)

O horario será o seguinte:

CAMPO PEQUENO AEROPORTO	AEROPORTO CAMPO PEQUENO	PRAÇA DO CHILE AEROPORTO	AEROPORTO PRAÇA DO CHILE
6.45	7.00	8.00	17.45
8.45	—	—	—
—	12.00		
12.45	13.00		
13.45	—		
—	17.15		
18.45	19.00		
23.45	0.00		

Nos intervalos destas viagens os autocarros respectivos serão utilizados, segundo as necessidades, no reforço das demais carreiras.

e) — Os autocarros das carreiras do Aeroporto e do Bairro da Encarnação, nas viagens de entrada em serviço e de recolha á Estação do Arco do Cego, serão postos ao serviço publico, á tarifa de $50, em qualquer dos percursos de ida ou volta Arco do Cego-Praça do Chile e Arco do Cego-Campo Pequeno.

b) CARROS ELECTRICOS

a) — As carreiras da Estrela e S. Bento são reforçadas com os novos carros postos em circulação, em serviço extraordinario, a fim de se oferecerem mais lugares para o serviço da Baixa e restante percurso.

b) — Na carreira do Rio de Janeiro, a paragem ordinaria situada á entrada da Praça do Rio de Janeiro é transformada em paragem zona, para que possam ser efectuados, á tarifa de $50, os percursos, de ida ou volta, Cais do Sodré-Rio de Janeiro, sem qualquer outra alteração nas respectivas tarifas actualmente vigentes.

c) — As carreiras Estrela-Chiado e Prazeres são prolongadas até ao Rossio, depois das 20 horas, nos dias uteis e durante todo o dia aos domingos e feriados.

A paragem ordinaria do Calhariz, situada perto do ascensor da Bica, e a da Rua da Conceição serão transformadas em paragens-zonas, para que possam ser efectuados, á tarifa de $50, os percursos da ida ou volta Rua da Conceição-Calhariz.

Os passageiros entrados no Rossio pagarão $50 até ao Largo do Chiado ou vice-versa.

d) — A carreira da Boa-Hora é restabelecida até á Praça da Figueira (Rua da Prata), depois das 20 horas, nos dias uteis e durante todo o dia aos domingos e feriados.

e) — Com o fim de melhorar o serviço de carros electricos em cada carreira, aumentando-se a velocidade, entram em execução progressiva, á medida que forem sendo aprovados superiormente, os projectos de supressão de algumas paragens nas linhas da rede geral, projectos em que se respeita a extensão média, entre paragens, de cerca de 260 metros.

Lisboa, 14 de Novembro de 1947.

A DIRECÇÃO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FA

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 H. (T. M. G.) DE HOJE: As depressões localizadas respectivamente a oeste e a noroeste dos Açores fundiram-se e a depressão resultante encontra-se agóra a noroeste daquele arquipelago. Continua estacionário o nucleo de altas pressões centrado sobre a Peninsula.

Nos Açores o ceu está nublado e coberto e o vento é Sul bonançoso a fresco. Na Madeira o ceu tem algumas nuvens e o vento é Sul fraco. No Continente o ceu está limpo, o vento é fraco variável e há calma em várias localidades.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHA A' TARDE: Ceu limpo. Vento fraco variável. Bruma matinal. Visibilidade boa, excepto durante a bruma. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental: Noroeste moderada. e ondulação na costa Sul: Sueste fraca a moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 22º; minima, 10º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18º,5; minima, 8º.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 e 5: Emissão infantil; 19 e 35: musica sinfónica; 20: «O caso do dia». 20 e 10: musica de arco; 20 e 30: «Que quer ouvir?»; 21: noticiário; 21 e 15: musica de salão; 21 e 30: folclore musical; 21 e 45: Serão para trabalhadores; 22 e 30: «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45: Segunda parte do Serão; 23 e 30: 5.º noticiário; 0: encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: canções. ás 20: solos; 20 e 15: orquestras; 20 e 45: jornal; 21: canções; 21 e 15: conceto; 21 e 45: palestra; 22 e 15: concerto; 22 e 30: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

PENINSULAR—A's 17 e 30: documentário da semana. 18: «A hoa do doente»; 19 e 30: fecho.

B B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 21: Noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais. em: 41,49 31,01, 25,68 e 19,91 metros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As Sabichonas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ia bem ou não 'tá?».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai Jô Linda».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Passarinho da Ribeira».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Sempre em Pé!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIS—«O Porto da Tentação».
TIVOLI—«O Crime do Outro».
EDEN—«Escandalo em Paris».
TRINDADE—«Três Espelhos»
POLITEAMA—«Difamação»
GINASIO—«Mozart. Musico Eterno».
CAPITOLIO—«Tarzan e a Caçadora».
ODEON e PALACIO—«Rainha Santa».
OLIMPIA—«O Castelo de Dracula».
REX—«Acontece que sou rico».
TERRASSE E LYS—«Capas Negras».
PROMOTORA—«Camarada X».
JARDIM CINEMA—«A Casa Encantada».
R. AMADORA—«Três Espelhos».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário. 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões, Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa, Av. Almirante Reis 199-D. (Tel. 41269); Gois, R. dos Anjos, 12; Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20; Central de Campolide Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304). Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho 1-9 Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Ferreira da Costa, Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Combro Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os, Rua da Rosa, 176-178; Lealdade, Rua do Oival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Ferreira & Germano, Rua da Junqueira, 38 (Tel. 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50 (Tel. 36820); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Lab Farmacológico, Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel 32350); Pasteur Rua Nova do Almada, 69-71 (Tel. 30522).

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO ESCOLHA NAS OURIVESARIAS JÓIAS, PRATAS E FILIGRANAS DE ARTE, PORTUGUESAS

DE LUTO

Abade de Baçal

BRAGANÇA, 15 — (Pelo telefone — Com enorme concorrencia, realizou-se o funeral do abade de Baçal. A's 13 horas começaram as exéquias na igreja de Baçal, findas as quais o cadáver foi trasladado para esta cidade e depositado em camara ardente na igreja da Misericórdia, onde será velado por turnos. Amanhã, ás 11 horas, será o cadáver depositado em jazigo de familia no cemitério desta cidade.

Em Baçal vai ser construido um novo cemitério junto ao actual e no qual será edificado um mausoleu por subscrição publica para, dentro dum ano, se poderem cumprir as disposições do extinto para ficar sepultado junto de sua mãe. A urna foi transportada de casa para a igreja pelos cónegos do seminário.

No cortejo funebre incorporaram numerosíssimas pessoas de representação muito povo.

O governador civil do distrito, sr. major Augusto Machado, representava o chefe do Estado, o ministro da Educação Nacional e o subsecretário de Estado da Assistência.

Incorporou-se pessoalmente o general Neto, comandante da 1.ª Região Militar e muitas outras autoridades militares e civis. G

Menina Alice da Conceição Marques

Faleceu hoje a menina Alice da Conceição Marques, de 24 anos de idade, sobrinha da sr.ª D. Zulmira Marques de Morais e do sr. Domingos de Oliveira Morais, empregado da Imprensa Nacional de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua Tomás da Anunciação, 49, 3.º-Esq., para o cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

Engenheiro Duarte Pacheco

Comemorando o 4.º aniversário da morte do sr. engenheiro Duarte Pacheco e por determinação do gabinete do sr. ministro das Obras Publicas, celebrou-se hoje missa seguida de «libera-me», na igreja de Santo António de Lisboa, sufragando a sua alma.

No cruzeiro foi colocada uma essa ladeada de quatro candelabros. Ao piedoso acto, celebrado pelo reitor da igreja, António Dias Dinis, assistiram nas primeiras cadeiras do lado do Evangelho, os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais que representava o sr. dr. Oliveira Salazar, engenheiros José Frederico Ulrich e Veiga da Cunha, respectivamente, ministro e subsecretário de Estado das Obras Publicas, Nazaré de Oliveira, chefe do gabinete e Luís Pastor de Macedo, presidente substituto da C. M. L., e do lado da Epistola o sr. dr. Humberto Pacheco, sua esposa e irmãs do extinto.

D. Maria Pinto Bastos de Morais

Na igreja de Santos-o-Velho, reza-se depois de ámanhã, ás 10 horas, missa de sufrágio do 7.º dia, por alma de D. Maria Pinto Bastos de Morais, mandada celebrar por sua familia

Lisdália d'Andrade Pissarra e Almeida Moita

FALECEU

Evaristo dos Santos Dias Moita, Lisdália Olimpia Pissarra e Almeida Moita e restante familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua querida mulher, mãe e parente, realizando-se o funeral amanhã, pelas 10 e 30, da sua residência na Avenida Almirante Reis, 215, 1.º, Esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

Agencia Rodrigues — C. Ourique

Uma série de conferências

por Louis Martin-Chauffier

Martin-Chauffier

O presidente do Conselho Nacional dos Escritores da França, Louis Martin-Chauffier, chega a Lisboa a 19, para fazer uma série de conferências nos vários centros da Alliance Française em Portugal.

Nascido em Vannes (Bretanha), em 1894, Martin-Chauffier frequentou a Escola das Cartas e mais tarde deixou a profissão de arquivista para se dedicar á literatura. Publicou, nomeadamente, os romances: *Patrice ou l'Indifférent, L'Epervier, La Fissure*, um volume de *pastiches, Correspondances Apocryphes* e um estudo sobre Chateaubriand. Tomou parte activa na Resistência, foi preso e deportado para o campo de concentração de Neuengamme. E' actualmente presidente do Conselho Nacional dos Escritores da França, e um dos colaboradores mais eminentes do *arisien Libéré*. Louis Martin-Chauffier é o primeiro dos conferentes que a Alliance Française apresentará em Portugal na temporada literária de 1947-48.

No Corpo de Marinheiros

foram agraciadas algumas praças na formatura que hoje se realizou

Todos os meses se realiza, na parada do Corpo de Marinheiros da Armada, uma formatura das praças daquela unidade, para efeito da revista geral que, segundo os regulamentos, o comandante deve passar á sua guarnição.

Está igualmente estabelecido que, quando depois da formatura anterior alguma praça tenha sido agraciada com a medalha de comportamento exemplar, a referida medalha lhe seja entregue na formatura seguinte.

Já no mês passado, por ocasião da formatura regulamentar, o comandante do Corpo de Marinheiros, sr. capitão de fragata Horácio Faria Pereira, fez entrega dessa medalha a várias praças. Essa cerimónia, que faz parte da vida interna da unidade, repetiu-se hoje, ás 12 horas, por ocasião da formatura do corrente mês, durante a qual o sr. comandante Faria Pereira voltou a fazer a entrega daquela insignia a mais alguns dos seus marinheiros.

Como se trata de um facto periódico na vida da unidade, não assistiram á cerimónia quaisquer oficiais, além dos que pertencem ao Corpo de Marinheiros da Armada.

O sr. cardeal-patriarca

visita amanhã em Alfarraque a Cidade dos Rapazes

Amanhã, inaugura-se, na secção masculina do Orfanato Escola de Santa Isabel, em Alfarraque, conhecida pela Cidade dos Rapazes, onde se pretende instalar três centenas deles, e que é uma obra do benemérito sr. Alvaro Augusto Vilela, o pavilhão de isolamento, num belo edificio e com todos os requisitos modernos: oito quartos precedidos de ante-camaras envidraçadas, quartos para enfermeiras e pessoal menor, farmácia, quartos de banho, salas para posto médico, arquivo e copa—instalações que servem de complemento ás da excelente enfermaria já existente.

Presidirá á cerimónia o sr. cardeal-patriarca.

Um menor atropelado

ficou em estado gravissimo

EVORA, 15 — (Pelo telefone) — Ontem, ao fim da tarde, á saída para S. Migel de Machede, uma camioneta da Fábrica de Moagens e Massas de Vendas Novas atropelou o menor de 10 anos Arlindo Augusto Canha. Conduzido a esta cidade, deu entrada no posto clinico da Companhia «Pátria», onde os clinicos verificaram que sofria fractura do cranio. O seu estado é gravissimo.

O condutor da camioneta, que parece não ser culpado do desastre, apresentou-se voluntáriamente no posto da Policia desta cidade.

Desastre de viação

FIGUEIRA DA FOZ, 15. (Pelo telefone).—Pelo sr. Joaquim Pinto Faustino foi atropelado com o seu automóvel o sr. Joaquim Correia de Almeida, industrial de marcenaria desta cidade. O ferido, foi conduzido ao hospital da Misericórdia, no carro do sr. José Trindade, acompanhado pelo sr. Pinto Faustino, seguindo depois no pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários, para o hospital da Universidade de Coimbra.

Alguns episódios *da história* da Dívida Pública

(Continuação da pag. central)

0/0 consolidado, provêm da conversão de padrões sem data, cuja origem se perde na noite dos séculos. E como nota de reportagem, lembraremos, porém, que o ultimo emprestimo, com caracter quase governamental, se destina á renovação da Marinha Mercante.

O empréstimo dos centenários

No «Diario do Governo», precedendo e justificando cada novo emprestimo ou operação que vai realizar-se, nos preambulos que precedem os orçamentos gerais do Estado e nas lições compiladas de professores de Direito ou Finanças, está contido tudo o que se sabe das grandes crises, dos grandes emprestimos e das grandes responsabilidades herdadas da monarquia pelo regime republicano.

Presentemente, porém, tudo o que era divida externa foi objecto de conversão, no Emprestimo dos Centenarios em 1940, com mais de 60 por cento dos titulos convertidos.

E' esta divida externa—fora a divida interna, está claro—e que vem já do século XVI, quando as dividas contraídas na Flandres atingiam os 160 contos—que constitue hoje, o unico encargo do Estado, a saldar, se não fizer a amortização antecipada, só no ano de 2001. Assim, foi estabelecido na respectiva tabela de amortização e juro, pois cada vez que é emitido um emprestimo, tudo é previamente fixado e depois matematicamente cumprido; a conversão da divida externa, em 1902, fixou, na verdade, o dia 1 de Janeiro de 1948, para amortização das 1.805 obrigações que hoje foram sorteadas.

A dívida externa e a guerra

O assunto como o seu proprio nome indica, interessa principalmente aos estrangeiros, postos a par da posição dos seus interesses, por intermedio das agências da Junta em Paris, Londres, Amesterdão e Bruxelas. As de maior movimento são, entretanto, as que funcionam nas capitais da França e da Inglaterra. Com a guerra e os problemas surgidos ao desabar a catastrofe europeia, esses negocios complicaram-se muito. Houve centenas e centenas de portadores que viram os seus titulos apreendidos pelos alemães. E, mais tarde, quando voltaram a havê-los, estava prescrito o prazo de 5 anos, estabelecidos para receber os juros vencidos em cada seis meses dos anos que durara o conflito. Assim, muitos são os casos todos os dias surgidos na Junta que, em geral, resolve de acordo com o parecer do seu ouvidor, julgador dos factos segundo as razões documentadas que os «juristas» apresentam—devendo ter-se presente que estes «juristas» são os que recebem juros do seu dinheiro...

A cerimónia de hoje

A Junta de Credito Publico é constituida por um presidente e dois vogais—um deles representando o Governo, o outro representando os juristas. Reune-se semanalmente, para estabelecer doutrina e tomar deliberações, e tem, entre os seus deveres, presidir aos sorteios —e guardar uma das três chaves que fecham as esferas de metal ou as caixas de vidro, ou, ainda, as malas de cabedal onde estão metidos os numeros relativos a cada emprestimo, pois cada um tem o seu material «privativo».

Por isso ainda hoje na Junta dormem velhos e antigos mecanismos de sorteio, referentes a emprestimos mortos. E, entre eles, há os da Camara Municipal, que outrora tinha poder para emitir papeis de crédito. Hoje, em geral, os emprestimos dos municipios são contraídos na Caixa Geral de Depositos.

A's 11 horas, reuniram-se na imponente sala de sessões da Junta, o seu director geral, sr. dr. Barreiros Tavares, o vogal, sr. dr. Frederico dos Santos, o director da repartição de assentamentos, sr. Alberto Guerreiro, e, ainda, o chefe da repartição de pagamentos, sr. Vaz Pinto.

Os lugares á volta da mesa ficaram, porém, vagos: hoje tudo se passa sem grande cerimonial. Mas, na sala nobre, que tem ao alto, sobre o fogão, uma grande tela representando a Senhora da Conceição, tudo mantém o ar severo. Outrora, nos primeiros anos da Republica, o presidente voltava as costas á tela: agora, senta-se no cadeirão pregueado que lhe fica em frente.

A um lado da sala, um grande cofre cinzento: dentro um «tambor» enorme, com os seus raios metalicos—vidro e rede que deixa ver os cacifos, identicos a balas pequeninas. E' ali que estão contidas as séries de numeros referentes aos titulos hoje sorteados e que em 1902, deviam encher todo o «tambor».

Para chegar a este, foi preciso dar volta a três chaves: a do cofre e as duas do cilindro.

Os numeros retirados foram depois conferidos, com eles se elaborarão a lista que a tipografia privativa da Junta comporá e imprimirá, para depois ser levada ao «Diario do Governo», a fim de ser publicada na 3.ª série, e, ainda, a todas as entidades em ligação com a Junta.

E assim terminará a operação do sorteio que hoje se realizou...

O vosso bébé está encantador

que bonito ficaria num bom retrato

A Fotografia ACHILLES é especializada em retratos de crianças

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1 (junto à Garage Lys)

O plano Marshall

(Continuação da 1.ª pág.)

todas em território estrangeiro. Nenhuma força hostil desembarcou no seu litoral. A metropole americana ficou incolume. Na próxima guerra tudo será diferente, porque as fábricas, os centros industriais e os lares do pão dos Estados Unidos serão os principais objectivos do inimigo.

O total das baixas norte-americanas, entre mortos, feridos e prisioneiros, durante vinte e oito dias de luta na batalha de Ardenas foi de 70.0 aproximadamente. Uma pequena bomba, agora obsoleta, com um peso inferior a 50 quilos, transportada por um bombardeiro médio, riscou Hiroshima do mapa e matou 78.000 homens, mulheres e crianças.

Quando ouvi pronunciar a eufemistica expressão «guerra preventiva», um oficial americano de alta patente declarou há pouco: «Depois da bomba atómica não há guerra preventiva».

Os aspectos da guerra preventiva

Outro aspecto da «guerra preventiva» foi abordado numa sessão da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado. Um senador republicano, dando o seu voto á doutrina de Truman, julgou conveniente esclarecer o seu verdadeiro significado ao declarar:

—Depois de derrotarmos a Russia, na próxima guerra, e estou absolutamente certo de que o faremos, o que se passará? Não podemos voltar as costas e regressar a casa. Verificaremos, então, que a ocupação daquele país constitui um encargo pesado.

«A Russia ocupa um sexto de superficie do globo, com uma população de 180 milhões de habitantes, que pertencem a centenas de raças diferentes. Neste momento estamos preocupados com a ocupação da nossa zona na Alemanha. Depois teremos de alimentar, vestir e administrar as populações que habitam o território russo. Precisamos desde já saber quem pagará as despesas correspondentes.

Os ingleses, mesmo que sobrevivessem á guerra, não poderiam prestar-nos qualquer auxilio apreciavel. Será, portanto, o povo americano a pagar, o que representa um agravamento da nossa divida calculada em 257 biliões de dolares, cujos juros absorvem um sétimo do nosso orçamento, das despesas».

Os dirigentes dos partidos representados no Senado, do Departamento do Estado e dos serviços militares não deixaram de tomar em consideração este reparo fundamentado.

A doutrina de Truman transformou-se por isso no plano Marshall, o que será executado por um secretário de Estado, dotado de grandes méritos, vastos conhecimentos e uma noção exacta dos problemas da Europa e do Extremo Oriente. Além disso, o general Marshall conhece como poucos americanos os chefes soviéticos e sabe a maneira de tratar com eles. Finalmente, o secretário de Estado Marshall sab, melhor do que ninguém, o que significaria para a Humanidade uma nova guerra.

O barulho e a delicadeza da U. R. S. S.

O senador Warren Austin, delegado norte-americano na O. N. U., afirmou significativamente, durante uma reunião recente realizada em Washington, que os violentos discursos de Gromyko e dos seus associados se destinavam, em primeiro lugar, a servir como elementos de propaganda e, no fundo, pouco ou quase nada tinham que ver com as decisões da Russia.

Austin afirmou mais que essas decisões estão mais próximo das outras grandes potências do que geralmente se pensa em virtude do tom empregado nas arengas russas.

—E' muito importante não esquecer —disse Austin—que, apesar das aparências, as relações entre os Estados Unidos e a Russia melhoraram durante o ultimo ano. Em 1946, a Russia usou o veto dez vezes. Em 1947 só o utilizou uma vez!

E' certo que a Russia continua a usar um tom barulhento, mas no Departamento do Estado a temperatura da retórica soviética é o melhor indicador da sua estratégia. Para compreender a mentalidade oriental é preciso ter em conta esse pormenor.

E a propósito contarei o que acentuou um americano, Henry Willard Dennison, que servia como conselheiro do Ministério dos Negócios Estrangeiros japonês nos principios deste século.

Durante o periodo que precedeu imediatamente a guerra russo-japonesa de 1905, Dennison redigiu as notas diplomáticas enviadas de Tóquio para Moscovo. Como a tensão entre os dois países aumentasse, Dennison começou a mostrar-se preocupado com o teor das notas nipónicas. Explicou ao ministro dos Negócios Estrangeiros japonês que era preciso ter muito cuidado com a redacção das notas dirigidas á Russia.

—Tem muita razão, sr. Dennison—replicou-lhe o ministro japonês.—Esse conselho é muito aproveitável. Vamos segui-lo cuidadosamente. De hoje em diante, as nossas notas para Moscovo serão redigidas nos termos mais delicados.

Meses depois, o Japão atacava a Russia.

Enquanto a Russia falar alto e fizer barulho podemos estar certos de que a situação não é desesperada. O barulho pode não ser agradável, mas é menos perigoso do que a delicadeza soviética. Quando os russos se tornarem amáveis, então, sim, será a altura de desconfiarmos e de nos prepararmos para o pior.

Submarinos movidos

pela energia atómica?

NOVA YORK, 15 — As autoridades marítimas dos Estados Unidos estudam a possibilidade de submarinos movidos pela energia atómica poderem operar durante um ano sem carecerem de combustivel e atingirem submersos uma velocidade de 30 nós. Essa notícia consta de uma declaração do almirante William H. T. Blandy, comandante-chefe da esquadra norte-americana do Atlantico. O almirante Blandy, que dirigiu superiormente as experiências realizadas no ano passado com bombas atómicas em Bikini, disse que a Repartição de Construção Naval tem agora uma secção especial que estuda a aplicação da energia atómica ás unidades da marinha de guerra.—(R.).

SMUTS PASSOU EM ATENAS

a caminho de Londres

ATENAS, 15—Chegou hoje a Atenas o marechal Jan Smuts, primeiro-ministro da União Sul Africana, que segue para Londres, a fim de assistir ao casamento da princesa Isabel. Smuts deve passar dois dias em Atenas como simples particular, não havendo por isso—e a pedido dele próprio—quaisquer recepções oficiais.—(R.).

OS EFECTIVOS DA AVIAÇÃO

norte-americana durante a guerra

WASHINGTON, 15—Uma estatistica agora publicada diz que, durante a guerra, os Estados Unidos tiveram uma armada aérea de 80.000 aeroplanos e um efectivo de 2.400.000 homens. A industria norte-americana estava preparada para produzir 96.000 aeroplanos num ano.—(U. P.).

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O rei Miguel

seguiu da Suiça para Inglaterra

GENEBRA, 15—Partiu hoje do aeroporto de Genebra, ao meio dia, com destino a Londres, o rei Miguel da Roménia. O rei Miguel vai assistir ao casamento da princesa Isabel e é acompanhado pela sua mãe, a rainha Helena, pela sua tia, a duquesa viuva de Aosta, e pelo seu ajudante de campo, major Vergoti.—(R.).

Em Roma

tomaram-se

precauções excepcionais

com receio

de alteração da ordem

ROMA, 15.—Toda a Polícia de Roma está de prevenção desde madrugada, depois de uma longa sessão extraordinária do Gabinete italiano, durante a qual foram recebidas notícias de mais alterações de ordem em muitos pontos do país. As ruas da cidade estão fortemente patrulhadas e foi estabelecido um serviço especial de vigilancia junto dos escritórios e oficinas dos jornais das direitas, visto constar que os simpatizantes dos partidos das esquerdas—até agora sossegados na cidade—projectam manifestações hostis contra as organizações neo-fascistas.

Nas ultimas 24 horas registaram-se ataques aos jornais das direitas e ás organizações desses partidos em Palermo, Florença, Verona, Terni, San Severo e Cremona. Muitas pessoas ficaram feridas nos recontros com a Polícia que empregou bombas de gás lacrimogénio e bastões.—(R.).

Manifestações em Verona e Florença

ROMA, 15—Quinze pessoas ficaram ligeiramente feridas nas manifestações que houve ontem em Verona. Em Florença, a Polícia teve de empregar gases lacrimogénios. Ficaram feridos dois Polícias.—(R.).

A América restringe

a exportação de equipamento para produzir energia nuclear

WASHINGTON, 15—A Comissão da Energia Atómica dos Estados Unidos resolveu, a partir da próxima quinta-feira, fiscalizar de maneira mais absoluta todas as exportações, fabrico e transferência de todo o equipamento cientifico industrial, incluindo ciclotões, empregado na produção de material parcelado e separado.

O informador da referida comissão desmentiu que estas novas disposições tenham resultado da divulgação recente pelos sovietes de terem já a bomba atómica, mas afirmou que todo e qualquer equipamento susceptivel de ajudar um país estrangeiro a produzir energia nuclear será cuidadosamente defendido e protegido antes de ser concedida licença para a sua exportação.—(U. P.).

Tremores de terra

na Sibéria

FRANCFORT, 15—A agencia de notícias alemã Dema anunciou esta madrugada que o dr. Hiller, director do Instituto Sismográfico de Stuttgart declarou ter registado nos aparelhos do referido Instituto dois tremores de terra que teriam ocorrido em Irkutsky, na Sibéria, respectivamente á 1 e 20 e 6 horas de hoje.—(U. P.).

A situação na Grécia

As operações contra os guerrilheiros

ATENAS, 15.—Em consequência de expirar hoje o prazo concedido pelo Governo da Grécia para serem amnistiados todos os membros das guerrilhas que se entregarem e depuserem voluntáriamente as armas até á meia noite espera-se que sejam detidos muitos homens entre as forças de guerrilheiros.

Um telegrama recebido nesta capital, procedente de Salónica, diz que ontem de manhã principiou, na área de Kilkis, uma operação de limpeza contra as guerrilhas de que resultou já haver 60 mortos e 20 prisioneiros. —(United Press).

MARINHA MERCANTE

O vapor «Mousinho», que foi a Leixões receber 272 passageiros, meteu hoje mais 280 em Lisboa e sai esta tarde para o Brasil, em viagem extraordinaria.

Mil prisões

em Marselha

que se encontra

ocupada

por forças militares

MARSELHA, 15 — Em cumprimento da ordem do Governo, patrulhas militares e da Polícia principiaram esta manhã a perseguir os perturbadores da ordem. Foram detidas mais de 1.000 pessoas, a fim de serem interrogadas e ficaram sob custódia 82. Nos círculos afectos ao movimento operário francês receia-se que a paralisação do trabalho em Marselha seja seguida de paralisação em todos os portos do Mediterraneo. Duas companhias da Polícia Nacional de Marselha foram hoje dissolvidas.

Não foi apresentada qualquer razão para esta decisão, mas supõe-se que ela se liga com a determinação do Governo de agir enérgicamente contra funcionários civis que não cumpram o dever de evitar actos de violência.

Marselha está transformada num grande acampamento militar. A praça principal e os edifícios publicos estão fortemente guardados. As autoridades pensam em estabelecer um serviço de emergência com soldados e marinheiros para o transporte de abastecimentos mínimos de géneros alimentícios para os mercados e para os retalhistas.

Segundo um telegrama recebido do correspondente da Reuter em Copenhague, a Companhia Dinamarquesa de Transportes Aéreos resolveu interromper as viagens para Marselha, enquanto se mantiver a tensão actual.—(Reuter).

Importante reunião política

PARIS, 15.—Realiza-se esta noite numa casa dos arredores do Sul de Paris um jantar a que assistem chefes políticos e onde se julga será discutida a possibilidade de se formar um novo governo de coligação dos partidos do centro. Além do chefe do Governo, Paul Ramadier, assistem ao jantar os seguintes políticos: Charles Lussy, prefeito socialista de Paris, Guy Mollet, chefe das esquerdas socialistas e do grupo parlamentar socialista; e Jules Moch, ministro socialista da Economia. O Partido Republicano Popular deve estar representado por Pierre Henri Teitgen, ministro das Forças Armadas; Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros; Robert Schuman, ministo das Finanças, e Robert Lecourt, presidente do Directório do Partido. Edouard Herriot, presidente da Assembleia Nacional, e Henri Queuille, presidente do grupo parlamentar radical, devem representar esse partido. O antigo presidente do Conselho, Paul Reynaud, e o deputado René Coty representarão os independentes. E' possivel que sejam convidados ainda outros chefes políticos.—(Reuter).

Dois sábios ingleses e um alemão

mortos numa explosão

LONDRES, 15.—Anuncia-se que na explosão que houve ontem na estação experimental governamental de projecteis dirigidos, em Westcott (Buckinghamshire) morreram dois sábios ingleses e um alemão que estavam a trabalhar no aperfeiçoamento de foguetões dirigidos.

O sábio alemão vítima do acidente é o dr. Schmidt, que durante a guerra se especializara na Alemanha em motores de foguete e, que agora estava a trabalhar em Westcott, por conta dos ingleses, no aperfeiçoamento de projecteis de jacto, dirigidos.—(U. P.).

«FIM DO MUNDO»

O Restaurante onde melhor se serve

Aberto até ás 2 da manhã

Avenida Valbom

(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)

CASCAIS—Telef. 200